



Plano de Atividades e Contas 2019

A reforçar laços com a comunidade



versão 0.1 – 10 de dez. 2018

Plano de Atividades e Contas

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

2019

O património cultural abrange recursos do passado, que assumem muitas formas e aspetos. Esses recursos incluem monumentos, sítios, tradições, conhecimentos e expressões da criatividade humana, bem como coleções conservadas e geridas por museus, bibliotecas e arquivos. ¹

Tutela: Universidade do Minho / Município de Braga



¹ Disponível em: <http://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2017/02/09/cultural-heritage/>

Índice

Índice.....	2
1. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES.....	5
A BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA PAUTA-SE PELOS SEUS ESTATUTOS E PELA VISÃO INTERNACIONAL DA IFLA, COM A MISSÃO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS PARA O SÉC. 21.....	
1.1 Missão.....	6
1.2 Atribuições	6
2.DA ESTRATÉGIA À OPERACIONALIZAÇÃO	8
2.2 Diagnóstico dos pontos fortes e fracos da BLCS (análise SWOT).....	11
2.2.1 Pontos fortes	11
2.2.2 Pontos fracos.....	12
2.2.3 Oportunidades a curto e médio prazo	15
2.2.4Riscos.....	16
2.2 Aspetos de intervenção prioritária – 2019	18
2.3 Objetivos operacionais.....	21
3.RECURSOS.....	27
3.1 Mapa de pessoal	27
3.1.1 Mapa de pessoal permanente	27
3.1.2 Pessoal temporário.....	30
3.1.3 Estágios curriculares.....	34
3.1.4 Bolsa de Voluntariado.....	34
3.1.5 Trabalho comunitário	34
3.2 Recursos tecnológicos e informáticos.....	35
4. SETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	39
5.PATRIMÓNIO DOCUMENTAL E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES.....	41
5.1 Objetivos operacionais do Setor	42
5.2 Depósito Legal.....	44
5.3 Outros fundos	46
5.4 Digitalização de espólio documental.....	47

6.NEW LIB E SALA DE ESTUDO EM GRUPO	48
7.SETOR REDE DE BIBLIOTECAS DE BRAGA.....	50
7.1 Enquadramento	50
7.2 Constituição da Rede de Bibliotecas de Braga - RBB.....	51
7.3 Principais objetivos da RBB.....	52
7.4 Atividades a desenvolver em 2019	53
8.SERVIÇO BIBLIOTECA NO APOIO À INCLUSÃO (BAI).....	64
8.1 Enquadramento	64
8.2 Serviços a disponibilizar em 2019.....	65
8.3 Equipamentos.....	66
8.4 Parcerias com entidades locais de referência na área da deficiência	67
8.5 Plano de atividades do BAI.....	67
9. SETOR EDUCATIVO E DE EXTENSÃO CULTURAL	74
10. SETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	94
11. NOTA FINAL.....	97

Nota introdutória

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva tem vindo ao longo dos últimos quatorze anos a desenvolver um conjunto de serviços a favor da comunidade local e regional, diligenciando pelo desenvolvimento de diferentes literacias ligadas à leitura, escrita, artes, informação, comunicação e cultura científica.

A Biblioteca pretende em 2019 continuar a manter o nível da qualidade dos serviços prestados; manter algumas iniciativas culturais e educativas de maior sucesso e com maior procura por parte da comunidade; promover novos programas formativos, educativos e culturais, destacando a promoção e animação do livro, da leitura e da escrita; realizar atividades de extensão cultural (ciclo de palestras, seminários, conferências, ações de formação, entre outras); manter acordos e protocolos institucionais e criar novas parcerias (redes locais e regionais) que consolidem e alarguem o papel da BLCS na comunidade. Pretende-se assim que a BLCS contribua para o desenvolvimento das diferentes literacias junto dos cidadãos, numa sociedade mais informada e inclusiva.

BLCS em número 2018

Fundo documental geral
– cerca de **432.715**
existências bibliográficas inventariadas

Número de leitores inscritos **25.662**
utilizadores, residentes no e fora do concelho de Braga.

Cerca de 52.315
empréstimos domiciliários realizados durante os onze meses de 2018

581.501
entradas/saídas de utilizadores do edifício da Biblioteca, uma média de **52.863** entradas mensais em 11 meses de 2018

Realizadas cerca de **50 atividades mensais**, dirigidas aos diferentes segmentos de público.

(dados de 10 de dezembro 2018).

1. Missão e atribuições

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva pauta-se pelos seus estatutos e pela visão internacional da IFLA, com a missão das Bibliotecas Públicas para o séc. 21.



Visão global da IFLA para as Bibliotecas; pontos chave ²:

1. Estamos comprometidos com o acesso livre e igualitário à informação e ao conhecimento;
2. Continuamos empenhados na promoção da alfabetização, da aprendizagem e da leitura;
3. Estamos centrados nos serviços às nossas comunidades;
4. Favorecemos a inovação digital;
5. Temos líderes que reconhecem a necessidade da promoção e defesa da profissão;
6. O financiamento é visto como um grande e importante desafio;
7. Reconhecemos a necessidade de consolidar o trabalho colaborativo e as parcerias;
8. Desejamos ser menos burocráticos, inflexíveis e resistentes à mudança;
9. Somos guardiões da memória do mundo;
10. Os jovens profissionais estão profundamente comprometidos e desejosos por liderar.

² Disponível no site da IFLA em:

<https://www.ifla.org/files/assets/GVMultimedia/publications/gv-report-summary-pt.pdf>

1.1 Missão

De acordo com os Estatutos da BLCS, o principal objeto da Biblioteca é a “prestação de um serviço de leitura pública, desenvolvendo e prosseguindo as suas atribuições de acordo com a moderna concepção” preconizada pela Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.

1.2 Atribuições

De acordo com o definido nos Estatutos, constituem atribuições da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva:

- Facilitar e incentivar o acesso aos seus serviços pela população, quer diretamente, quer através do empréstimo de livros, publicações periódicas, acesso a documentos audiovisuais, sonoros, multimédia e outros suportes, dando assim resposta às necessidades culturais, de informação, de educação permanente, de autoaprendizagem e de ocupação de tempos livres, numa perspetiva pluralista e no pleno respeito pela diversidade do gosto das escolhas;
- Difundir a informação em todos os domínios, nos mais diversos suportes, garantindo o acesso aos recursos tradicionais e digitais;
- Estimular o gosto pela leitura e fomentar a fruição da criação literária, artística e científica, contribuindo para o desenvolvimento cultural da população e para uma melhor ocupação dos seus tempos livres;
- Auxiliar os cidadãos no acesso aos benefícios da sociedade de informação;
- Proporcionar condições que permitam livremente a reflexão e o debate;
- Contribuir para a conservação, valorização e difusão do património documental, nomeadamente local;
- Colaborar na criação da Rede de Bibliotecas Escolares na área do município de Braga;
- Contribuir para o catálogo coletivo nacional da Rede de Conhecimento das Bibliotecas Públicas (Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas), cedendo os

seus

registos

bibliográficos

(<http://rcbp.dglb.pt/PT/PESQUISABIBLIOGRAFICA/Paginas/default.aspx>);

- Cooperar com outras bibliotecas (municipais, escolares, universitárias, entre outras), portuguesas e estrangeiras, participando em redes distritais, nacionais e internacionais;
- Criar condições para a fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o prazer de ler, ouvir e ver.

2. Da estratégia à operacionalização



As bibliotecas só aparentemente são casas sossegadas. O sossego das bibliotecas é a ingenuidade dos incautos. Porque elas são como festas ou batalhas contínuas e soam trombetas a cada instante e há sempre quem discuta com fervor o futuro, quem exija o futuro e seja destemido, merecedor da nossa confiança e da nossa fé.

Valter Hugo Mãe in *.Contos de cães e lobos maus*, 2015.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva está integrada na Rede de Leitura Pública Nacional desde 2004, pretende ser uma Biblioteca aberta a desafios permanentes, internos e externos, tendo por missão dar respostas a necessidades múltiplas no acesso à informação, formação, conhecimento, fomentando o gosto pela leitura, promovendo a aproximação da comunidade aos livros, à leitura, à escrita, desenvolvendo políticas públicas que orientam a educação, a cultura, o

apoio social, acompanhando de perto as inovações tecnológicas que apoiam a aproximação da comunidade à informação.

Tem ambicionado destacar-se a nível nacional pela oferta de serviços e disponibilização de fundos bibliográficos diversificados, atenta às novas tecnologias aplicadas aos diferentes serviços, que potenciam a pesquisa e recuperação da informação de forma objetiva e eficiente aos seus utilizadores. Pretende afirmar-se pela transparência da sua estrutura de funcionamento, pela clara definição dos objetivos traçados, pela fiabilidade, eficácia e eficiência dos seus serviços para com o cidadão, no que concerne ao atendimento e orientação do mesmo e das instituições que acolhe. Visa criar uma rede sólida e comprometida de parceiros que contribuam para uma maior abrangência de serviços e oferta de atividades culturais e formativas.

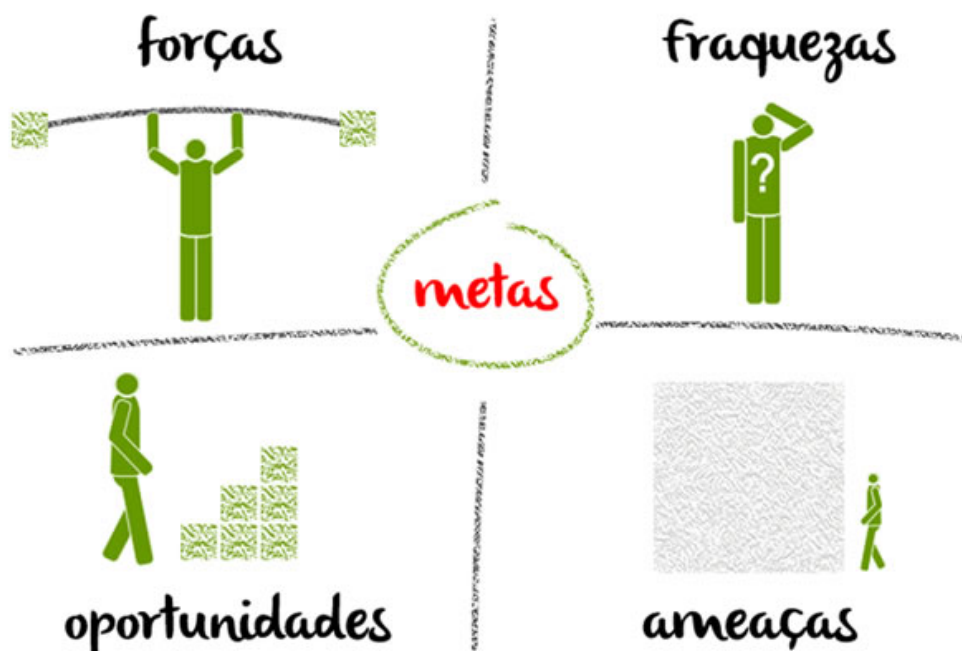
2.1 Objetivos estratégicos

São considerados os seguintes objetivos estratégicos:

1. Implementar uma política clara com definição de objetivos, prioridades e serviços, associados às necessidades da comunidade local;
2. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, encorajando a melhoria do seu desempenho e a procura da concretização dos objetivos da qualidade, nomeadamente através de uma política de formação adequada;
3. Garantir que todos os serviços sejam fisicamente acessíveis e prestados em horários convenientes a todos os membros da comunidade;
4. Constituir fundos documentais, em todos os tipos de suporte e representativos do conhecimento humano, adequados a todos os grupos da comunidade, independentemente da sua idade, condição física, económica ou social;
5. Recolher informação local e torná-la facilmente acessível;
6. Atuar como memória do passado, recolhendo, conservando, difundindo e promovendo a cultura local;
7. Garantir a todos os grupos da comunidade o acesso à informação, nomeadamente, através das tecnologias da informação e comunicação;

8. Promover ações de promoção do livro e da leitura;
9. Estimular a partilha de informação e conhecimento, através da promoção de ações de âmbito cultural;
10. Implementar programas de formação de utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos, aconselhamento e ajuda na utilização da Internet;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e as tecnologias de informação;
12. Reavaliar e redefinir o funcionamento de serviços de referência ao utilizador (presencial, telefónica e online) da BLCS, garantindo a sua qualidade;
13. Promover a identidade cultural, cooperando com as organizações locais, regionais e nacionais, proporcionando um espaço para atividades culturais, organizando programas culturais e velando para que os interesses culturais se encontrem representados nos seus fundos;
14. Colaborar com outros grupos e organizações da comunidade, incluindo autoridades locais, empresas, associações e organizações de voluntários e disponibilizar serviços adequados às suas necessidades;
15. Desenvolver novos serviços de acesso às fontes de informação através do Portal da BLCS;
16. Continuar a divulgar os serviços disponibilizados pela Biblioteca junto da Comunidade, dando-lhe mais visibilidade;
17. Garantir que a Biblioteca seja um posto permanente e agregador de divulgação das atividades culturais do Município de Braga, da Universidade do Minho e doutras entidades culturais locais;
18. Desenvolver ações que potenciem a arrecadação de receitas próprias para que possa haver um maior investimento na renovação do parque informático dos utilizadores e na oferta cultural.

2.2 Diagnóstico dos pontos fortes e fracos da BLCS (análise SWOT)



Antes de procedermos à apresentação dos objectivos operacionais para 2019, que orientam o trabalho diário da equipa da Biblioteca, numa macro visão, há necessidade de reflectirmos sobre os atuais pontos fortes e fracos da BLCS, listando também as oportunidades e os riscos existentes, com vista a um melhor planeamento de recursos e à execução das tarefas e a qualidade do serviço prestado no próximo ano civil.

2.2.1 Pontos fortes

Alguns pontos fortes da BLCS mantêm-se para 2019:

- Fundo documental diversificado, atualizado e disponibilizado no catálogo, por força do Depósito Legal, no âmbito do acordo estabelecido com a Biblioteca Pública de Braga/Universidade do Minho;
- O edifício relativamente recente, com linhas modernas, agradável, claro, com muita luz natural, conjugado com a requalificação do edifício ex-Albergue Distrital

(Casa Grande de Santo António das Travessas), classificado como Imóvel de Interesse Público.³.

- Serviços disponibilizados online ao leitor da BLCS, através do seu Portal (<http://www.blcs.pt>): pré-inscrição como leitor; pesquisa no catálogo; constituição de bibliografias; renovação de empréstimos domiciliários; edição de dados pessoais do leitor (PIN e email); pedidos de livros e respetivas reservas, envio de notificações (avisos) ao leitor via email; informação de atrasos e respetivas multas em débito; gestão de saldos de impressões; serviço de atendimento online por email ou *chat*, *RSS 2.0* nas pesquisas do catálogo, votação de livros; inscrição nas atividades culturais e visitas de estudo, com marcação prévia; pedidos de bibliocaixas (programa LAC); seção de notícias culturais.
- Existência de património arqueológico datado da cidade Bracara Augusta (sécs. II e I a.C, a cloaca, vestígios de pórticos romanos) e época medieval, (calçada medieval da Rua Verde e arco judaico).
- A equipa de trabalhadores da BLCS, ainda que insuficiente, é altamente qualificada e já muito experiente.
- Os serviços são procurados por um elevado número de alunos e professores de diferentes níveis de ensino (agentes ativos e exigentes na procura de informação).
- Serviço de Internet por cabo (disponibilizado pela Universidade do Minho / FCT) e por *wireless* gratuito (disponibilizado pelo Município de Braga) - Wifi-Braga.
- Programa de atividades culturais diversificado e ajustado aos diferentes níveis de formação académica e nível social.
- Participação nas redes locais e distritais que reforçam a maior visibilidade institucional.

2.2.2 PONTOS FRACOS

▪ ³ Decreto n.º 45/93, DR, I Série-B, n.º 280, de 30-11-1993-
<https://dre.pt/application/dir/pdf1s/1993/11/280B00/66986702.pdf>

Passamos a elencar os pontos que consideramos mais frágeis e devem ser acautelados e acompanhados em 2019:

- **Espaço físico** para armazenamento de publicações. Apesar de em 2018 terem sido reenviados cinco anos de Depósito Legal para a Biblioteca Pública (1975-1980), para aliviar o espaço de armazenamento em Depósito da BLCS sem causar impacto negativo na população bracarense já habituada a vir à BLCS para requisição domiciliária, há necessidade de monitorizar em 2019 esta situação. Este assunto tem sido articulado com a Direção de Serviços da BPB e Vice-Reitoria da UMinho;
- **Volume documental elevado em tratamento permanente:** fundo da BPB anterior a 2004 para rever e tratar, depósito legal recente, ofertas institucionais e individuais. Há necessidade de reforçar a equipa do Setor de Tratamento Técnico com mais um a dois trabalhadores permanentes, que não precisem de ser recrutados para as salas de leitura e atendimento;
- **Falta de um parque de estacionamento** gratuito para a comunidade BLCS; escassez de lugares de aparcamento gratuito para os funcionários da Biblioteca e convidados/utilizadores; apenas existe um lugar de serviço afeto à BLCS; o lugar de deficiente afeto em frente à BLCS foi deslocalizado na Rua de S. Paulo e reaproveitado por outras instituições e moradores;
- **Inexistência de sinalética exterior** na cidade a referenciar e orientar as pessoas para a BLCS; já foram enviados vários pedidos à Presidência do Município de Braga para este efeito;
- Apesar do número de funcionários permanentes ter atingido o número previsto para a tipologia de uma BM3, o seu quadro de pessoal ainda é insuficiente para dar resposta às várias solicitações que diariamente recebe. Por se tratar de uma biblioteca de tipologia Bibliopolis, ter Depósito Legal (cerca de 14.000 novos volumes monográfico anualmente), servir em livre acesso uma comunidade com mais de 182.000 habitantes, o número de utilizadores que acolhe, o número de empréstimos que realiza, a oferta cultural existente, o horário de funcionamento da instituição; parcerias externas protocoladas com trabalho em rede; ter uma missão distrital de colaborar com redes concelhias e intermunicipais de Bibliotecas.

▪ **Fragilidades do edifício:**

- a) focos de infiltração de água no chão do depósito e na Sala de Expressão Plástica, cedência do chão do depósito de publicações (-1);
- b) piso do r/c a necessitar de intervenção de obra;
- c) revestimento em vinil nas salas de leitura do r/c e 1º piso a necessitar de substituição devido a desgaste e infiltrações de água no edifício;
- d) cloaca romana e respetivo vidro de protecção a carecer de intervenção arqueológica especializada e de obra para melhorar condições de visita, ventilação, revestimento;
- e) pouco isolamento do ruído entre os espaços comuns e as salas de leitura, provocado pela arquitetura do projeto e pela densidade populacional que por vezes ocorre à Biblioteca;
- f) espaço da cafetaria a carecer de intervenção de obra por desgaste de materiais. Há necessidade de se manter as condições básicas de higiene e saúde alimentar, evitando riscos relacionados a produtos e serviços;
- g) casas de banho a carecer de urgente intervenção de obra, por excesso de utilização, sobretudo no r/c.

▪ **Sistema de climatização:** necessidade de uma permanente assistência técnica preventiva e de correção anual dada a antiguidade do equipamento e a manutenção da qualidade do ar interno;

▪ **Parque informático** (hardware e software), pese embora a aquisição de nove novos computadores em 2016 e upgrades a algumas máquinas, ainda permanece desajustado às necessidades dos utilizadores: os computadores instalados não suportam os novos sistemas operativos, nem as versões atualizadas de aplicações mais usadas e solicitadas pelos utentes – ex: Microsoft Windows e Office 7;

▪ **Falta a parametrização de uma plataforma DSPACE** para constituição de um repositório digital para disponibilização de documentos digitais sobre o fundo bibliográfico do concelho de Braga (+Memória Braga), do Professor Lúcio Craveiro da Silva e documentos áudio criados para servir pessoas com deficiência visual ou baixa visão (permanente ou pontual); este trabalho foi iniciado em 2018 por um

estudante do Mestrado de Informática e Sistemas de Informação da UMinho, todavia ainda não concluído;

- **Poucos lugares sentados e inexistência de espaços de estudo em grupo e de socialização** em períodos de grande afluência à Biblioteca (sobretudo em períodos de exames escolares). A Biblioteca necessita de mais salas de estudo em grupo e espaços para maior convívio social, sem afetar as salas de estudo mais silenciosas.

2.2.3 OPORTUNIDADES A CURTO E MÉDIO PRAZO

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva por se integrar num concelho com perto de 182.000 habitantes (Censos 2011) e ter alcançado apenas

A conquista de uma maior percentagem do público leitor, o reforço e estabelecimento de novas parcerias institucionais, proporcionarão com certeza um reforço da presença da instituição junto da comunidade bracarense, tornando-se por isso uma oportunidade para a BLCS angariar mais público fidelizado aos seus serviços e consolidar alguns programas continuados de leitura e escrita para diferentes segmentos de público. Afirmar-se como um espaço informativo, cultural, educativo, formativo, participativo na cidade.

Em 2011, Braga possuía **181.819** habitantes no seu concelho (Instituto Nacional de Estatística; Censos 2011). A BLCS apenas verifica o registo de cerca de **25.662** leitores. Por isso, pelo universo de população existente no concelho de Braga, a Biblioteca terá oportunidade de crescer, ambicionando por mais população inscrita. Terá de continuar com as suas campanhas de marketing institucional nas escolas, Universidades, instituições, pelas ruas, em campanhas de sensibilização para a leitura e a informação. Terá de convidar os seus utilizadores a inscreverem-se na Biblioteca como leitores.

Num concelho como Braga, teria verdadeiro impacto e valor social se à biblioteca fosse adicionado um novo espaço/edifício que potencializasse o funcionamento de serviços básicos (salas de estudo) e automatizados (empréstimo e devolução

de livros) por 24h, de 2ª a 6ª feira, em resposta de serviço público à comunidade, às necessidades do público estudante (fase experimental, em períodos de exames escolares, entre as 9h00 e as 00h00, de 2ª a 6ª feira). Se aberta aos domingos, seria uma oportunidade de maior afirmação de serviço público firmando programas de leitura em família e de atração cultural.

2.2.4 Riscos

Os riscos para a Biblioteca poderão residir no desinvestimento financeiro, que terá repercussões na renovação de equipamento, mobiliário e recursos humanos.

A BLCS deveria ser incluída (sempre que possível) em estratégias e políticas de desenvolvimento local e regional, sobretudo pelas entidades que a tutelam: Município de Braga e Universidade do Minho. Deverá integrar linhas de ação nas áreas do Ensino, Educação, Cultura, Património, Inclusão Social, Inovação e Tecnologias, Turismo Cultural, Acessibilidades, e ser considerada também nos programas e linhas de financiamento a projectos nacionais e internacionais (pese embora também o faça individualmente, todavia em escala menor). Consideramos como riscos concretos e imediatos: 1) o desgaste do equipamento e mobiliário instalados na Biblioteca há perto de quinze anos; 2) algumas fragilidades do edifício no que diz respeito à reorganização de novos espaços atractivos para acolher novos desafios lançados à Biblioteca por projectos locais e nacionais em curso, por associações e comunidade em geral; 3) o envelhecimento da equipa permanente que está numa média de idade perto dos 49 anos, sendo preciso renovar durante os próximos 5 a 10 anos, através de recrutamento de trabalhadores mais jovens e qualificados; 4) manter ou reforçar o orçamento privativo para funcionamento da Biblioteca, de forma a garantir os níveis mínimos de qualidade e o seu desenvolvimento sustentável. 5) A falta de reforço de pessoal permanente, o não reconhecimento e valorização de competências adquiridas por alguns trabalhadores da equipa fundadora e a sua mobilidade intercarreiras, são pontos que poderão bloquear o desenvolvimento de novos serviços e a execução de tarefas tão necessários ao bom desenvolvimento do

tratamento técnico, gestão de informação, promoção de atividades culturais e implementação de novos programas culturais e educativos continuados.

À parte, sugere-se ainda a proposta de uma análise a nível nacional conjunta, profunda, sobre o futuro do Depósito Legal (DL) e o posicionamento da Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura sobre este assunto, bem como sobre a disponibilização de documentos em versão digital, sobretudo publicações em série e livros técnicos, conjugados com uma política nacional de empréstimo de ebooks, à semelhança do que já ocorre no país vizinho de Espanha.

Em seguida, apresentamos o quadro síntese do exposto anteriormente.

Ambiente interno	▪ Pontos fortes	▪ Pontos fracos
(organização)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edifício recente e visivelmente agradável ▪ Vestígios arqueológicos ▪ Fundo documental rico e diversificado ▪ Equipa qualificada e experiente ▪ Elevado número utilizadores e de alunos e professores requisitantes ▪ Serviços eletrónicos disponibilizados ao utilizador web ▪ Utilização das TIC no desenvolvimento e divulgação das atividades culturais ▪ Oferta de atividades culturais diversificada ▪ Participação nas redes sociais para maior visibilidade institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Espaço para armazenamento dos fundos a necessitar de monitorização constante ▪ Volume documental a tratar tecnicamente ▪ Aparcamento para funcionários, utilizadores e convidados ▪ Parque informático (hardware e software) tendencialmente obsoleto ▪ Fragilidades do estado atual do edifício ▪ Sistema de climatização com permanente necessidade de intervenção técnica ▪ Nº de funcionários permanentes insuficiente ▪ Poucos lugares sentados nas salas de leitura ▪ Parametrização de uma plataforma DSPACE

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de mais espaços para estudo em grupo e socialização
Ambiente externo	Oportunidades	Riscos
(comunidade)	<ul style="list-style-type: none"> • Conquista de uma maior percentagem do público leitor • Parcerias institucionais • Constituição de redes de trabalho – CIM Cávado e concelhias • Alargamento de serviços 24h de 2ª a 6ª feira e domingos • Alinhamento com políticas de desenvolvimento local e regional e linhas de financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de verbas de funcionamento • Desinvestimento no aumento do quadro de pessoal

Quadro 1 – Análise SWOT

2.2 Aspetos de intervenção prioritária – 2019

1. Atualização do parque informático disponível aos utilizadores (hardware e software) e reforço da instalação de tomadas elétricas nas salas de leitura e estudo em grupo;
2. Garantir a estabilização do nível de qualidade da rede de Internet sem fios (Wifi Braga) no edifício da BLCS;
3. Reforçar o número de trabalhadores de 26 para 30 elementos permanentes, garantindo o número de postos de trabalho adequado para cada Setor/Serviço, bem como a respetiva afetação de Técnicos Superiores;
4. Parametrização do Repositório **+Memória Braga** no DSPACE;
5. Substituição gradual do sistema de iluminação, passando das atuais fluorescentes existentes nas salas de leitura para lâmpadas LED, à medida que forem fundindo, como medida de economia energética;

6. Investimento na aquisição de baterias de condensadores para minimizar e/ou eliminar os encargos com a energia reativa, pois após estudo técnico do Responsável pelas Instalações Elétricas, este tipo de energia está a ser perdida e desaproveitada, pesando na faturação mensal de energia e no orçamento privativo da BLCS anual;

7. Resolução dos problemas de conservação do edifício da biblioteca (impermeabilização da cloaca, casas de banho do r/c, pavimento do corredor central do piso 0, zona da cafetaria);

8. Desenvolvimento de programas de promoção da leitura e da educação literária continuados (BLCS e em rede de parceiros) que contribuam para o aumento de hábitos de leitura no concelho de Braga.

9. Campanhas de marketing para divulgação dos serviços da BLCS e angariação de novos leitores;

10. Monitorizar a implementação do Plano de Segurança Interno e Medidas de Autoproteção (de acordo com o Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de novembro e na Portaria nº 1532/2008, de 29 de dezembro):

- Continuação da implementação de procedimentos legais do Plano de Segurança Interno BLCS (sinalética, iluminação de emergência, carreteis, revisão do equipamento de bombagem);

- Registos de segurança;

- Plano de prevenção;

- Plano de emergência;

- Formação da equipa de Segurança de modo a garantir a operacionalidade das medidas de autoproteção (previstos no Art. 206º do RTSCIE);

- Simulacro e ações de evacuação (a ser realizado doravante de 2 em 2 anos, previstos no Art. 207º do RTSCIE);

- Formação em Segurança contra incêndios;

- Formação em Primeiros Socorros;

- Pedido de inspeção regular à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) para verificação das Condições de Segurança e implementação de Medidas de Autoproteção.

11. Monitorizar a implementação e monitorização de procedimentos administrativos e técnicos de acordo com o estabelecido no **Regulamento Europeu de Proteção de Dados**, Regulamento (UE) N.º 2016/794, de 11 de maio de 2016, que entra em vigor em 2019.

2.3 Objetivos operacionais

A medição das tarefas/serviços tem a finalidade de subsidiar o processo de tomada de decisão, no sentido de decidir com base em fatos e dados.

As bibliotecas não podem mais limitar-se a relatar os seus serviços somente a partir de dados estatísticos sobre os recursos e atividades da biblioteca. Devem provar que atendem às necessidades e níveis de satisfação dos utilizadores e provar de que maneira e a que ponto os serviços da biblioteca as atendem.

A ISO 11620:2008 especifica os requisitos de um indicador de desempenho para bibliotecas e estabelece um conjunto de indicadores de desempenho a serem utilizados por bibliotecas de todos os tipos.

Para 2019, estabelecem-se os seguintes objetivos operacionais para a BLCS, baseados na ISO 11620:1998.

Objetivos operacionais	Indicador	Ano 2018	Meta 2019	Concretização				Fontes de verificação
				Resultado 100%	Classificação			
					Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Percepção do utilizador - (indicador 1) – ISO 11620:1998								
OO.1 Alcançar um nível de satisfação do utilizador igual ou superior a 8 valores, relativa à qualidade do atendimento dos funcionários (escala de 1 a 10).	Nível de satisfação	s/d	≥ 8					Inquérito de reclamação/ avaliação disponível em livre acesso durante o ano
OO.2 Atingir um nível de satisfação global do utilizador igual ou superior a 3,5 valores, relativa a todos os	Nível de satisfação							Inquérito aplicado no mês de

serviços da BLCS (escala de 1 a 4).		s/d	≥ 3,5					dezembro 2017
OO.3 Aumentar em 5% o número de novas inscrições na BLCS relativo a 2018.	Nº de inscrições	s/d						Estatísticas obtidas no módulo de empréstimos do Horizon
Fornecimento de documentos/informação - (indicador 2) - ISO 11620:1998								
OO.4 Garantir a atualização mensal do catálogo bibliográfico da BLCS, com a introdução novos registos bibliográficos (monografias e fascículos de publicações em série).	Nº de novos registos mensais	s/d	Média 1.300					Estatísticas obtidas no módulo de catalogação do Horizon
OO.5 Fixar o tempo médio do tratamento técnico (desde a catalogação, classificação, à colocação de cota) das publicações monográficas recebidas pela BLCS.	Nº de dias	7 dias	7 dias					Estatísticas obtidas no módulo de catalogação do Horizon
OO.6 Manter o tempo médio do processamento dos pedidos de documentos para tratamento e reservas na BLCS	Nº de horas	48h	48h					Estatísticas obtidas no módulo de catalogação e empréstimos do Horizon
OO.7 Rever o <i>Manual de Procedimentos</i> do Setor da Leitura e Empréstimo e do Setor de Tratamento Técnico para todos os funcionários, a ser	Taxa de cumprimento dentro							Intranet da BLCS - Partilha

disponibilizado na Intranet	da data prevista	dez. 2017	dez. 2019					
OO.8 Garantir a atualização dos conteúdos do portal da BLCS e Facebook relativos às notícias e atividades culturais, como canal de difusão dos serviços online prestados à comunidade e aumento da visibilidade da BLCS nas redes sociais.	Nº de atualizações efectuadas / semana	Diariamente	Diariamente					Histórico das notícias e atividades culturais no Portal e Página Facebook da BLCS
Circulação / Empréstimos - (indicador 3) - ISO 11620:1998								
OO.9 Implementar uma política de empréstimos domiciliários que aumente em 5% o número total anual de empréstimos por coleção relativo a 2017.	Nº de empréstimos	s/d						Estatísticas obtidas no módulo de empréstimos do Horizon
OO.10 (sem correspondência na ISO) Garantir a entrega trimestral (por período letivo) de livros por cada escola EB1 inscrita no programa <i>Ler Ajuda a Crescer</i> , que envie as listas bibliográficas dentro do prazo estabelecido pela Biblioteca.	Taxa de cumprimento dentro dos tempos de resposta previstos	1 vez por trimestre/ 50 livros por caixa	1 vez por trimestre/ 50 livros por caixa					Faxes enviados trimestralmente às escolas para entrega e recolha das bibliocaixas / listas solicitadas
Serviço de referência e formação - (indicador 4) - ISO 11620:1998								
OO.11 Garantir um grau de satisfação em 8 valores no atendimento do utilizador nas salas de leitura e atendimento telefónico. (escala 1 a 10)	Nível de satisfação	s/d	≥ 8					Inquéritos de reclamação/ avaliação disponível em livre acesso durante o ano

Formação de utilizadores - (indicador 5) - ISO 11620:1998								
OO.12	Implementar um plano de formação de utilizadores da biblioteca para desenvolvimento das literacias digitais e multimédia	Nº de ações mensais	3	3				Inquéritos preenchidos no final de cada sessão
OO.13	Avaliar o nível de satisfação dos utilizadores participantes nas ações de (in)formação na área das TIC e nas visitas orientadas. (escala qualitativa de 1-5 níveis: Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente)	Nível de satisfação – escala 1-5	s/d	4 - Muito bom				Inquéritos preenchidos no final de cada sessão
Equipamentos - (indicador 6) - ISO 11620:1998								
OO.14	Avaliar o nível de satisfação do utilizador, numa escala 1-4, relativa aos serviços eletrónicos (acesso aos postos informáticos, reproduções (impressões/digitalizações), pesquisas no catálogo bibliográfico, utilização dos formulários online (escala 1 a 4)	Nível de satisfação Escala 1-4	s/d	≥ 3				Inquéritos anual de satisfação
Promoção cultural - (indicador 7) (sem correspondência na ISO)								
OO.15	Oferecer iniciativas culturais, educativas e formativas por mês de acordo com as necessidades	Nº de ações	s/d	30				Agenda Cultural do Município de Braga; Programa

apresentadas pelos utilizadores da BLCS (exposições, apresentação de livros/autor, promoção/animação da leitura e escrita, oficinas, espetáculos, comunidades de leitores)								cultural da BLCS
OO.16 Conceber e produzir materiais gráficos e informativos para divulgação do programa cultural, com a devida antecedência, como estratégia de divulgação e angariação de público	Nº médio de dias a cumprir com antecedência	15 dias de antecedência	≥ 15 dias					Agenda Cultural da Cidade e Programação enviada via email
Recursos Humanos da BLCS (indicador 8) (sem correspondência na ISO)								
OO.17 Realizar reuniões internas entre os técnicos superiores e técnicos de cada setor dos serviços para uniformização de procedimentos.	Nº de reuniões mensais	1 reunião trimestral	1 reunião trimestral					Emails enviados pela Direção/Coordenadores de Setor aos técnicos
OO.18 Promover a formação dos trabalhadores da BLCS, garantindo que participem em ações de formação (internas ou externas) específicas, de acordo com o seu conteúdo funcional	Nº de trabalhadores com participação em ações formativas (nº de funcionários permanentes 25)	60%	80%					Dossiês individuais dos funcionários
Recursos financeiros (indicador 9) (sem correspondência na ISO)								
					Concretização			
	Indicador	2017	2018	2019				

OO.19 Garantir que os gastos energéticos da BLCS não ultrapassem os previstos no orçamento, apesar do aumento do preço e impostos, na classe rubrica 020201	Taxa de cumprimento	37.298,71€	34.754,81€ (*)	40.000,00€		X			Mapas orçamentais 2017/2018
OO.20 Controlar os custos com os encargos gerais das instalações, para que não seja ultrapassado o previsto para a rubrica 02.02 do orçamento BLCS: água, luz, telefones, limpeza, manutenção de equipamento e edifício, seguros e colaboradores beneficiários do IEF	Taxa de cumprimento (condicionada por eventuais aumentos do IVA e taxa de inflação verificável)	113.260,36€	96.666,79€ (*)	115.000,00€		X			Mapas orçamentais 2017/2018

(*) Despesas realizadas, pagas e registadas até novembro/2018

Quadro 2 – SIADAP 1

3. Recursos



A BLCS em 2019 necessita colmatar algumas lacunas nas diferentes vertentes (já anunciadas nos pontos 2.2.2 e 2.3), as quais passamos de seguida a pormenorizar.

3.1 Mapa de pessoal

3.1.1 Mapa de pessoal permanente

A BLCS conta em novembro de 2018 com **26 trabalhadores** no quadro permanente de pessoal: **11 trabalhadores** destacados pelo **Município de Braga** e **15 pela Universidade do Minho**.

O cenário mais ajustado para 2019 seria apetrechar o mapa de pessoal da BLCS com 30 trabalhadores permanentes, 15 da UMinho e 15 do Município de Braga.

De realçar que a equipa sofreu nos últimos seis meses três baixas efectivas que têm prejudicado a normal distribuição de trabalho, ficando o Setor de Tratamento Técnico mais fragilizado em termos de pessoal permanente, por necessário no atendimento. Estão de baixa médica três trabalhadores por motivo de doença, dois da UMinho (Manuela Guerra e Paulo Costa) e uma do Município de Braga (Ermelinda Jesus, há perto de 6 meses).

Temos ainda na equipa mais quatro trabalhadores que têm indicação por parte da Medicina no Trabalho de realização específica de tarefas, que orientam para: afetação de trabalho preferencial ao turno da manhã (por mobilidade reduzida), afastamento de contextos de trabalho onde exista pó, tintas e substâncias químicas, por alergias e doenças crónicas. Existem também quatro trabalhadores com filhos menores de 12 anos que solicitam horário preferencial (turno da manhã) para acompanhamento dos filhos.

Está ainda pendente para encaminhamento por parte do Senhor Administrador da UMinho o pedido de mobilidade interna pendente de uma técnica superior da UMinho, para sair da BLCS. Aguarda-se em 2019 a resolução deste assunto. Esta situação carece de negociação para a sua substituição, ou por um técnico superior, ou por dois assistentes técnicos.

Passamos a apresentar a situação do pessoal da BLCS:

NOME	CATEGORIA	VÍNCULO PROFISSIONAL	Observações
Universidade do Minho			
Aida Pires Branco Alves – UM	Diretora de Serviços	CTI	
Maria Conceição Oliveira – UM	Técnica Superior - (Contabilidade e Finanças Públicas)	CTI	
Maria Celeste Magro Costa – UM	Técnico Superior (Educ. Infância)	CTI	Feito pedido de mobilidade interna UMinho
Sandra Estêvão Rodrigues	Técnico Superior (Psicologia)	CTI	Portadora de deficiência visual
Carlos Alberto Cordeiro Pereira – UM	Técnico de Informática de Grau 2 Nível 1	CTI	
Alcides Pereira Pinto – UM	Assistente técnico (BD)	CTI	
Cândida Maria Pedras Cunha – UM	Assistente Operacional	CTI	Pedido de mobilidade intercarreiras
Clara Manuela Oliveira Fernandes – UM	Assistente técnico (BD)	CTI	Pedido de mobilidade intercarreiras
Eugénia Maria Pereira Macieira Ferreira – UM	Assistente técnico (Adm.)	CTI	Com mobilidade reduzida devido a acidente no trabalho

Isabel Cristina Braga Soares – UM	Técnica Superior (BD)	CTI	
Maria Alice Machado – UM	Assistente técnico (BD)	CTI	
Maria Manuela Conceição Guerra	Assistente Operacional	CTI	Atestado medico há 2 meses por acidente em trabalho
Maria Elvira Coutinho – UM	Assistente técnico	CTI	
Paulo Fernando Gomes Costa – UM	Assistente técnico (BD)	CTI	Com mobilidade reduzida; atestado médico por acidente em trabalho
Thiago Henrique Neves Ramalho Cunha – UM	Assistente técnico (BD)	CTI	
Município de Braga			
Cláudia Manuela de Freitas Lopes – CMB	Técnico Superior (BD)	CTI	
Teresa Alexandra P. Amorim Gonçalves - CMB	Técnico Superior (BD)	CTI	
Maria da Conceição de S. S. da Cruz Marques – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	
António Manuel Moreira Macedo – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	Pedido de mobilidade intercarreiras
Eurico Alexandre Duque Leal Marques Taxa – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	
Maria de Jesus Fernandes Peixoto – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	Pedido de mobilidade intercarreiras
Maria da Graça Brito de Noronha – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	
Ermelinda Pires e Jesus – CMB	Assistente técnico (BD)	CTI	Atestado medico há 6 meses; Pedido de mobilidade intercarreiras
Lucília Maria Ferreira da Costa Brandão – CMB	Assistente técnico (Adm.)	CTI	Pedido de mobilidade intercarreiras
Maria de José Gomes da Silva – CMB	Assistente Operacional (S. Gerais)	CTI	
Sara Vaz - CMB	Assistente Técnica	CTI	
Total: 26 trabalhadores			

Quadro 3 – Situação do Mapa de Pessoal (nov. 2018)

3.1.2 Pessoal temporário

Foram recrutados em 2018, no âmbito da medida Emprego-Inserção, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (CEI), dois trabalhadores para assegurarem o reforço da realização de tarefas mais indiferenciadas (arrumação de livros no depósito, aplicação de cotas/antifurtos, atendimento), apoio à Bolsa de Manuais Escolares, numa condição temporária de contrato por doze meses. Um deles foi colocado pelo Município de Braga (Paulo Torres) em julho de 2018 e outro pela BLCS (Lara da Conceição), em novembro de 2018. Ficou por preencher um lugar ao abrigo da candidatura CEI, por manifesta indisponibilidade de candidatos pelo Centro de Emprego de Braga. Estamos a aguardar o seu preenchimento a qualquer instante.

Caso o mapa de pessoal permanente para 2019 não vier a ser reforçado, a BLCS terá necessidade de proceder à candidatura para realização de dois novos contratos CEI, para reforço das tarefas mais indiferenciadas. Situação que não é de todo abonatória para a boa estruturação e consolidação de serviços e tarefas.

A BLCS, dado o volume documental que cataloga e disponibiliza mensalmente (cerca de 1.250 publicações), dado os cinco balcões de atendimento existentes para atendimento do público das 9h00 às 20h00 (2ª a 6ª feira) e das 9h30-12h30; 14h00-18h00, o volume de empréstimos domiciliários que assegura, o número total de atividades que desenvolve, precisa efetivamente de ter ao serviço um total 30 trabalhadores em permanência total.

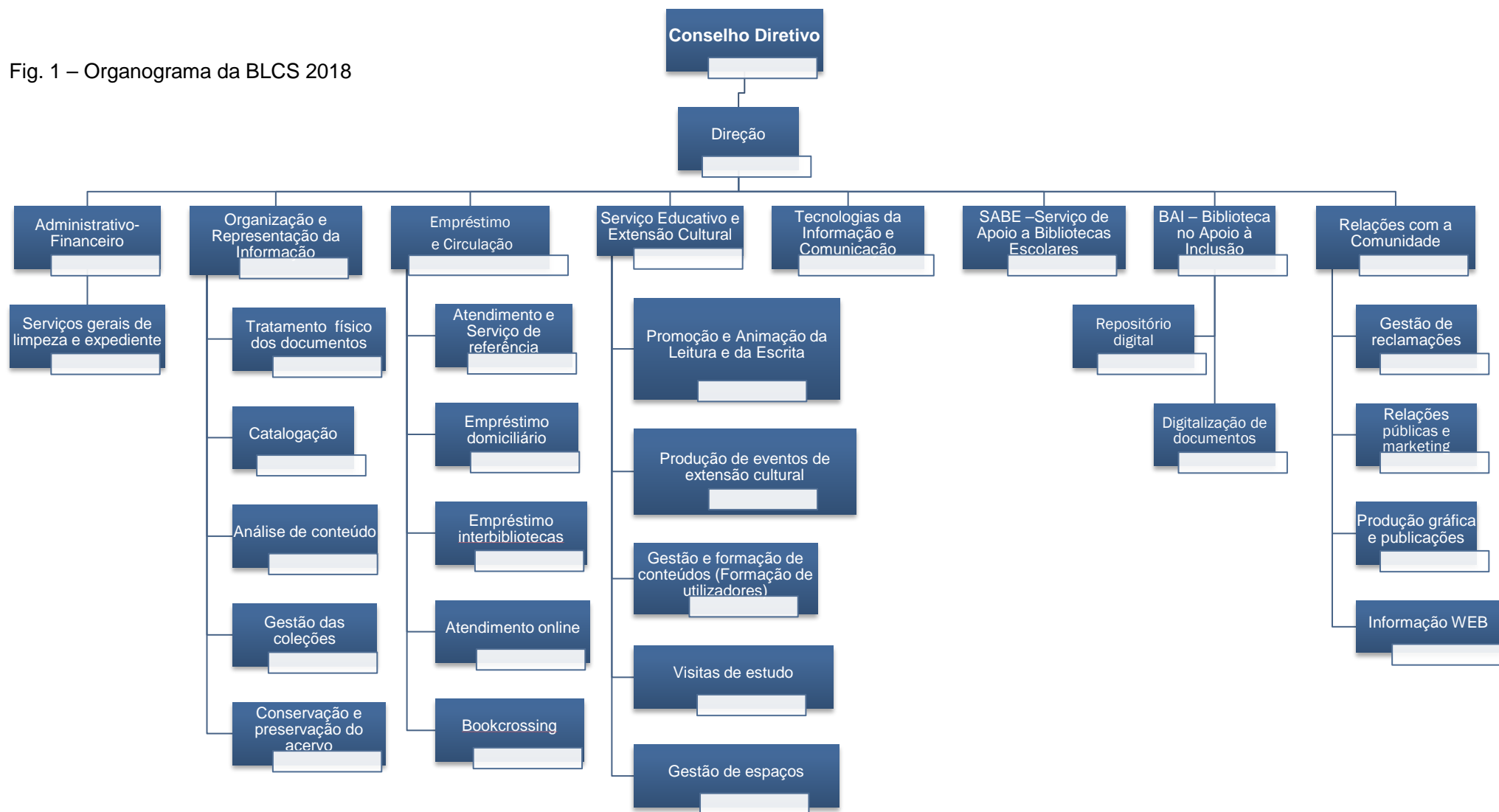
Considerando que há necessidade de desenvolver ainda mais tarefas de apoio à comunidade nos Setor Educativo e de Extensão Cultural da Biblioteca (2), Setor da Rede de Bibliotecas de Braga (2), o Serviço de Apoio à Inclusão (2), temos necessidade de reforçar o mapa de pessoal com mais seis assistentes técnicos que assegurem os balcões de atendimento de público e o apoio ao depósito,

libertando para o efeito seis trabalhadoras em exercício atualmente nessas funções para trabalho exterior e de *backoffice*.

É reiterada a informação, desde a constituição da BLCS, de que o número ideal de trabalhadores para uma estrutura organizacional como a BLCS, seria no mínimo 26 funcionários permanentes com formação mais especializada na área da Biblioteconomia e Documentação (sem ter de recorrer a medidas do IEFP). A BLCS, enquadrando-se no projeto de Bibliópolis, com características especiais – Autonomia Administrativa e Financeira, tendo uma missão de apoio e abrangência distrital, com Depósito Legal, deveria ter um número um pouco acima dos 26 elementos (indicações da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas), idealmente neste momento seriam os **30 elementos** (15 da UMinho e 15 do Município de Braga).

Os atuais 26 funcionários permanentes da BLCS encontram-se distribuídos pela estrutura organizacional, representada graficamente pelo seguinte organograma:

Fig. 1 – Organograma da BLCS 2018



3.1.3 ESTÁGIOS CURRICULARES

A Biblioteca tem vindo a acolher ao longo dos últimos quatorze anos estágios curriculares e de contexto profissional, recebidos a pedido de alguns diretores de licenciatura e mestrados da Universidade do Minho (mais recorrentemente do Departamento de Sociologia) e da Universidade Católica Portuguesa (área da Documentação), e de outras entidades formadoras, tais como: Escola Secundária Sá de Miranda, Escola Secundária Alberto Sampaio, Esprominho. Prevê receber também da empresa Braga Mob, com estágios de Erasmus+, nas áreas de Biblioteconomia, Multimédia e Gestão de Eventos Culturais.

Os estagiários têm rentabilizado pontualmente algumas tarefas específicas, tais como: o tratamento técnico, a divulgação dos eventos culturais, o apoio administrativo mais indiferenciado, o apoio à realização das atividades de animação do livro e da leitura, apoio informático e trabalhos de conceção gráfica. No ano lectivo de 2018/2019 a BLCS vai receber mais estágios curriculares, que permitirão assegurar algumas tarefas pontuais, nomeadamente nas áreas de: Gestão de Eventos, Design gráfico, Multimédia, Sociologia (UMinho), Sistemas Informáticos.

3.1.4 BOLSA DE VOLUNTARIADO

Para ações de promoção e animação da leitura e de extensão cultural, execução de tarefas administrativas de inventário e digitalização, a BLCS tem recorrido a voluntários que se inscrevem na BLCS, no Banco Local de Voluntariado de Braga, Casa do Professor e nos Voluntários da Leitura (iniciativa nacional apoiada pelo Município de Braga).

3.1.5 TRABALHO COMUNITÁRIO

A BLCS prevê continuar em 2019 a acolher cidadãos em regime de trabalho comunitário, com penas e multas ao Estado, em estreita colaboração com a Direção-Geral de Reinserção Social e os Tribunais.

3.2 Recursos tecnológicos e informáticos



“...central impact of **public libraries** is **promoting digital inclusion, information access**, and development of ICT skills through technology provision, particularly for marginalized populations and those who face challenges using and benefiting from computers and the internet. The data also suggest a number of library characteristics that are important to users and provide a unique public value, with both users and non-users reporting positive impacts and a willingness to pay to maintain the existence of public libraries.”⁴

⁴ Sey, A., Coward, C., Rothschild, C., Clark, M., and Koepke, L. (2013). Public libraries connecting people for development: Findings from the Global Impact Study. Seattle: Technology & Social Change Group, University of Washington Information School.

<http://tascha.uw.edu/publications/public-libraries-connecting-people-for-development/>

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva em 2019, dentro das possibilidades orçamentais, necessita realizar alguns investimentos na área das tecnologias de informação e parque informático, a saber:

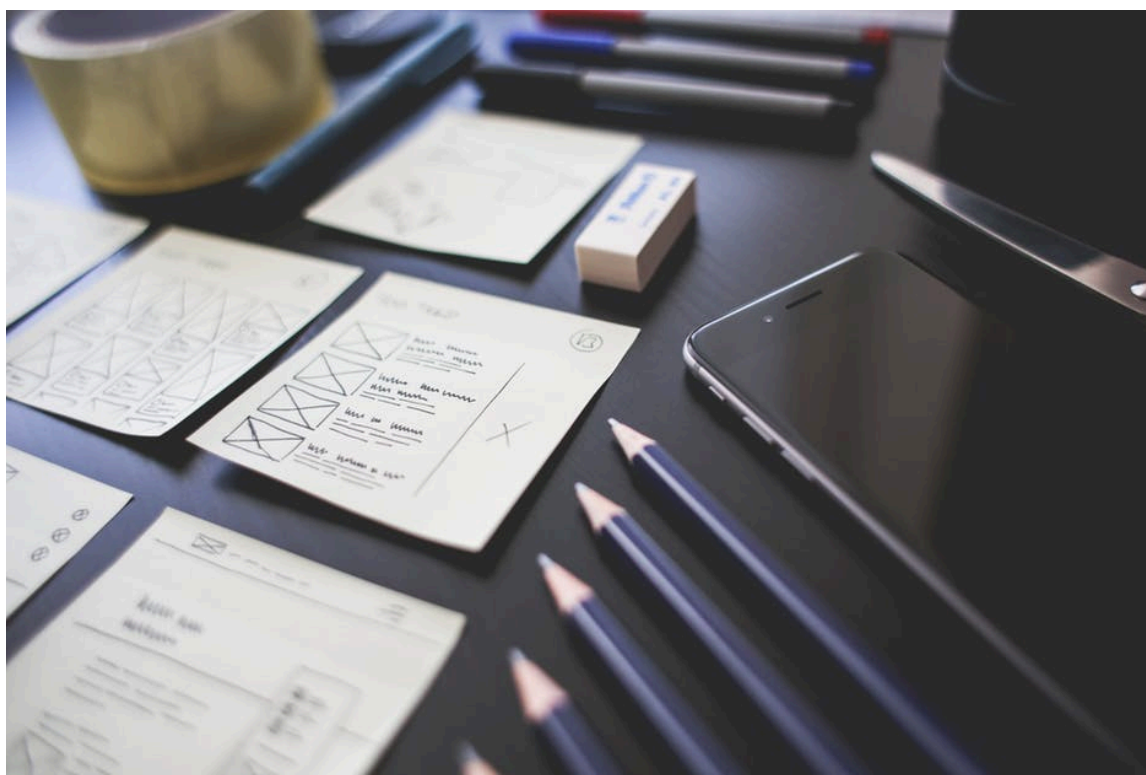
- Substituição dos atuais discos dos servidores por discos SSD, para melhorar a performance dos mesmos;
- Atualização dos discos dos computadores dos utentes (60 GB) e funcionários (120 GB) para discos SSD;
- 1 *switch* para melhorar a gestão da rede;
- 1 servidor para suportar o novo programa de gestão de bibliotecas Khoa;
- 1 servidor para substituir 4 dos atuais (recorrendo às técnicas de virtualização), que ainda funcionam em tecnologia x86 - 32 bits. Os 4 foram adquiridos em 2003/2004, têm 15 anos. Já não admitem as 3 últimas versões dos sistemas operativos servidores. Trazendo problemas de compatibilidades e gestão do ecossistema lógico instalado na BLCS.
- Cabos de ligação, de categoria 6, para os servidores;
- Manutenção do hardware existente e intervindo em pequenas reparações técnicas;
- Atualizar o contrato do pacote de software da Microsoft;
- Analisar a possibilidade de migração de dados para a Cloud, com o Office 365 e com o sistema de Correio eletrónico da BLCS, por razões economicistas de custos de software, de hardware e energética;
- Reforçar as tomadas eléctricas nas salas de utentes para poderem ligar os seus gadgets pessoais (portáteis, telemóveis, tablets). Este investimento ajudará a pouparmos recursos financeiros, pois os utentes vão trazer mais os seus portáteis e dispensarão a utilização do nosso parque informático, deixando o mesmo disponível para quem não tem esses recursos financeiros para terem o seu portátil;
- Desenvolver mais funcionalidades para o portal móvel da BLCS para dispositivos móveis;
- Desenvolver mais as aplicações específicas – APP – para cada plataforma – leitura de código de barras por captura de imagem, envio de notificações para os dispositivos, renovações de empréstimos (Windows, Android, IOS);

- Atualizar novas funcionalidades no site da BLCS e da Rede de Bibliotecas de Braga, compatível com os novos *browsers*, sistemas operativos e dispositivos *touch screen*;
- Continuar a estudar os meios necessários para a instalação de ferramentas de acessibilidade no Portal da Biblioteca, que permitam a maior facilidade de navegação a invisuais e amblíopes, e, gradualmente, ir disponibilizando alguns conteúdos digitais (*podcasts* – mp3);
- Dar continuidade ao enriquecimento do catálogo bibliográfico, disponibilizando para o efeito digitalizações das capas, índices, excertos dos documentos;
- Continuar a otimizar o software de gestão do domínio BLCS que inclui os módulos de gestão do tempo de ocupação dos postos informáticos, o controlo das impressões e ativação das contas do domínio;
- Dar continuidade à arquitetura da Intranet BLCS, onde estão disponibilizadas todas as informações necessárias à Administração e aos trabalhadores (horários de trabalho, gestão da assiduidade, gestão de tarefas, partilha de documentos, entre outros);
- Apoiar o desenvolvimento do Portal da Rede de Bibliotecas de Braga: <http://rbb.blcs.pt> e manter o catálogo coletivo em *open source* - KOHA;
- Continuar a explorar as potencialidades do sistema de gestão bibliográfico em *open source* KOHA, a fim de estudar a forma de economizar recursos financeiros em contratos comerciais de assistência técnica anuais;
- Parametrizar uma plataforma de livros digitais no DSPACE;
- Sistema de consulta e renovação de empréstimos através do sistema telefónico automatizado;
- Aquisição de 20 novos computadores para os utentes, permitindo a renovação do parque informático (estes 30 computadores foram comprados em 2003). É objetivo substituir os atuais que estão obsoletos por terem uma tecnologia com mais de 15 anos, que já não respondem às expectativas dos utentes, quer em velocidade quer em software, pela sua limitação tecnológica;
- Aquisição de 5 novos computadores para os funcionários, para substituir os atuais que também estão obsoletos, tendo a sido comprados em 2003, sendo iguais aos dos utentes. Para além de serem lentos e não suportarem os novos

softwares, fazem perder muito tempo, o que reduz a eficácia nos tempos de resposta.

- Dar sequência à articulação com a Reitoria da UMinho, com os responsáveis pelos Serviços de Documentação da UMinho e a Biblioteca Pública de Braga estudo da migração conjunta das respetivas bases de dados bibliográficas para o software de gestão livre KOHA, criando uma plataforma de pesquisa única e combinada. Será uma plataforma única a nível nacional. Seria importante e estratégico para o conhecimento e pesquisa do património, caminhar para uma rede concelhia com uma plataforma que congregasse e pesquisasse todos os portais de bibliotecas (públicas e escolares), arquivos, museus no concelho de Braga.
- Para reforçar a segurança de pessoas e bens, adquirir mais três câmaras de videovigilância para reforçar o circuito interno já existente.
- - alojamento em servidor de documentos sonoros e multimédia para apoio a necessidades especiais de utilizadores;
 - - sistema automático de empréstimo e devolução de publicações em 24h dispensado à comunidade por via da instalação para o exterior de estações de auto empréstimo e devolução;
 - - implementação do sistema de segurança de publicações e materiais RFID (*Radio-frequency identification*);
 - - renovação do parque de impressoras/digitalizadoras no serviço de reprodução;
 - - DSPACE - desenvolvimento do repositório digital de publicações sobre o concelho de Braga existentes e compilados na BLCS;
 - - reforço de *hotspots* de internet sem fios no edifício (desejavelmente mais 10 unidades para cobertura de todo o edifício).

4. Setor Administrativo e Financeiro



A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva é uma instituição dotada de autonomia administrativa e financeira. Tem um orçamento privativo, constituído com base nas transferências de verbas do Município de Braga e da Universidade do Minho, e pelas suas próprias receitas provenientes da concessão do bar, aluguer do auditório e outras salas, fotocópias e impressões e multas resultantes do atraso na entrega dos livros emprestados. O Setor Administrativo e Financeiro executa tarefas especializadas na área financeira e contabilística, bem como dá suporte administrativo a toda a gestão de aquisição de bens e serviços, gestão de contratos e recursos humanos.

Para além da necessária monitorização e intervenção para manutenção do estado **do edifício e serviços**, analisa com a Direção novos cenários que permitam à BLCS continuar a modernizar-se.

Assim, para 2019 pautar-se-á pelo rigor na prestação de contas, na disciplina orçamental, contenção de custos, manutenção dos saldos de gerência de ano

para ano, o que tem de alguma forma condicionado mais a execução de intervenções necessárias. Acresce a isto todas as atualizações de preços e novos enquadramentos legais não previstos, o que nos leva a reiterar a ideia do necessário reforço orçamental anual contínuo a partir de 2019.

Apresenta-se o exercício de contenção de despesas realizadas nos anos de 2017 e 2018 (até novembro).

(*) Classificação Económica das Despesas	Até fim do ano 2017	(*) Classificação Económica das Despesas	Até nov./2018
Encargos instalações	37.298,71	Encargos instalações	34 754,81
Limpeza e Higiene	21 554,89	Limpeza e Higiene	16.343,00
Conservação de bens	147,60	Conservação de bens	00,00
Telefones	697,81	Telefones	978,37
Seguros	2.060,98	Seguros	1 941,36
Assist.Técnica	25 610,83	Assist.Técnica	29 132,90
Outros serviços	25 673,43	Outros serviços (**)	13 516,35
TOTAL	113.044,25	TOTAL	96.666,79

Quadro 4 - Mapa comparativo de despesas – anos 2017 e 2018

Dentro deste sector, recai ainda a preocupação em:

- Monitorizar a implementação em 2019 do ***Plano Interno de Emergência da BLCS***;
- Providenciar pela revisão anual de contratos de prestação de serviços apurando os mais vantajosos para a BLCS;
- Providenciar pela aquisição de bens e serviços para suporte dos serviços da Biblioteca.

5. Patrimônio documental e desenvolvimento de coleções



O processo de formar e desenvolver coleções sempre esteve presente ao longo da história do livro e das bibliotecas. Portanto, desde a biblioteca de Alexandria às bibliotecas digitais, não há como formar e desenvolver coleções sem se deparar com questões próprias da natureza desse processo, tais como: o quê, o porquê, o para quê, o como e o para quem colecionar (Weitzel, 2002).⁵

A BLCS possui o Setor de Organização e Representação da Informação que tem a seu cargo o desenvolvimento uma política de tratamento técnico documental, planeia e distribui todas as tarefas desta natureza pelos funcionários mais permanentemente afetos ao setor e pelos que estão no

⁵ WEITZEL, Simone da Rocha. *Desenvolvimento de coleções: origem dos fundamentos contemporâneos = Collection development: birth of contemporary foundations*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v24n3/a03v24n3.pdf>

atendimento ao público. São tarefas a cargo deste setor as que abaixo se apresentam no fluxograma:

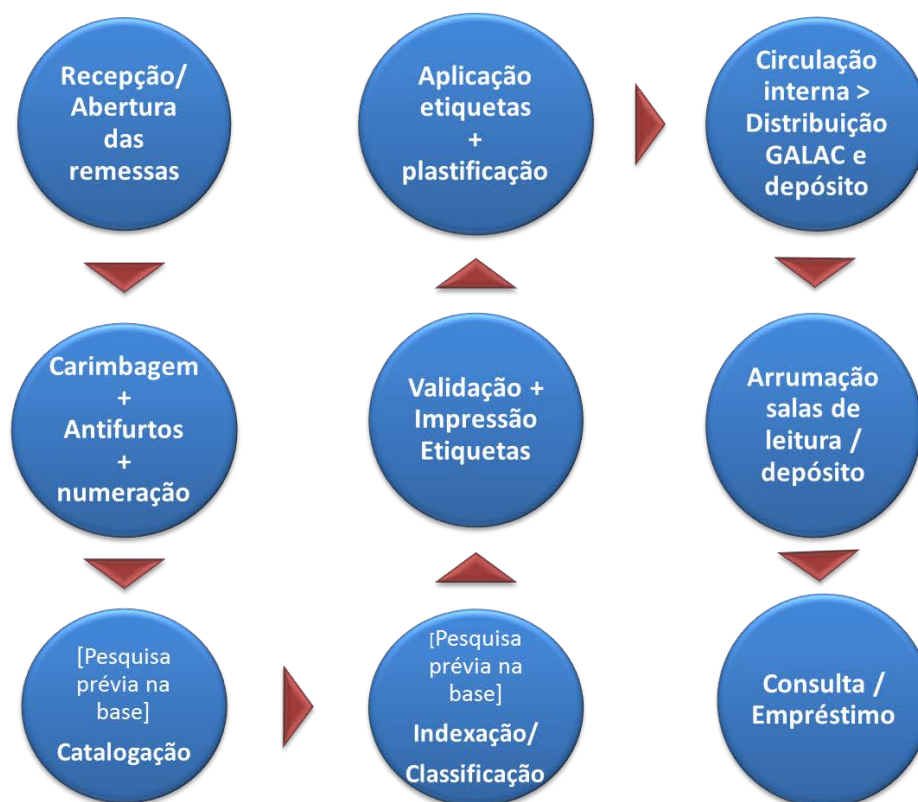


Figura 2 - Fluxograma Documental

5.1 Objetivos operacionais do Setor

Passamos à revisão dos objetivos operacionais estabelecidos para este Setor nos últimos anos e para 2019:

Anos	Nº de registos bibliográficos criados (títulos)	Obs.
2007	208.333	Migração de software
2008	11.866	
2009	12.296	
2010	13.217	
2011	13.798	
2012	14.385	

2013	15.168 (dados de 4 de dezembro de 2013)	
2014	18.000 (objetivo anual) (em 20/11/2014 regista a criação de 20.683 registos bibliográficos)	
2015	(objetivo anual) (em 28/11/2015 regista a criação de 15.272 registos bibliográficos)	
2016	18.000 (objetivo anual a ser revisto em 2017 visto o tratamento do DL estar em dia) (em 15/11/2016 regista a criação de 13.535 registos bibliográficos)	Falta de pessoal: <ul style="list-style-type: none"> • Uma funcionária em licença sem vencimento • Uma funcionária em licença de maternidade; • Uma funcionária em baixa médica (8 meses) • Um funcionário em baixa médica (2 meses)
2017	13.000 (objetivo anual) Em 30/11/2017 regista a criação de 12.465 registos bibliográficos)	<ul style="list-style-type: none"> • Uma funcionária em licença de maternidade • Uma funcionária em licença sem vencimento • Um funcionário cerca de 7 meses por baixa médica
2018	Objetivo mensal de 1.300 novos registos bibliográficos criados A 6/12/2018 foram registados 13.367 registos bibliográficos	<ul style="list-style-type: none"> • Uma funcionária de baixa médica desde junho de 2018 • Uma funcionária de baixa médica durante xxx meses ao longo do ano de 2018 • Um funcionário de baixa médica durante 6 meses ao longo de 2018
2019	Objetivo anual: 13.000 registos bibliográficos	
Total		

Quadro 5 - Evolução anual dos registos bibliográficos criados

5.2 Depósito Legal

O fundo monográfico existente na BLCS é na sua quase totalidade proveniente do Depósito Legal (DL), entregue à responsabilidade da Universidade do Minho/Biblioteca Pública de Braga. A entrega das caixas de DL é feita mensalmente (por regra) por uma transportadora contratualizada pela BPB e BLCS, com transporte entre a Biblioteca Nacional (Lisboa) e o edifício da Biblioteca Pública ([este local de entrega foi alterado a pedido da BPB desde agosto de 2017](#)). A partir da remessa de setembro de 2017 a entrega e divisão das remessas de depósito legal são realizadas na BPB. Para a BLCS vem o fundo monográfico de acordo com o protocolado (à exceção de algum título de abordagem histórica que seja de interesse para a BPB/UMinho). Em 2019 prevê-se que o transporte deste fundo documental da BPB para a BLCS seja assegurado pelos Serviços da Universidade do Minho.

A BLCS continuará a realizar em **2019** o tratamento retrospectivo das publicações monográficas vindas da Biblioteca Pública cujas datas de edição incidem entre 1981 e 2002, armazenadas no Depósito. Estas publicações são tratadas à medida que o público as vai pedindo.

Os custos do transporte das caixas de DL de Lisboa para Braga continuarão a ser repartidos 50% pela Universidade do Minho e 50% pelas verbas próprias da BLCS. A Biblioteca Pública de Braga - Universidade do Minho - trata de todos os procedimentos administrativos de adjudicação a uma transportadora, dando conhecimento sempre à BLCS do andamento da questão.

Listamos de seguida as datas da entrega das remessas de DL, respetivos meses entregues em 2017, o número total de caixas entregues (BLCS e BPB) e o estado de tratamento em que se encontram. Cada remessa tem uma média de **1.250** documentos.

Remessa referente ao DL	Data da entrega	Local de entrega	Número de caixas	Estado de tratamento
Outubro 16	16-02-2017	BLCS	7	Tratada
Novembro 16	16-02-2017	BLCS	13	Tratada
Dezembro 16	16-02-2017	BLCS	5	Tratada

Janeiro 17	09-05-2017	BLCS	14	Tratada
Fevereiro 17	09-05-2017	BLCS	7	Tratada
Março 17	09-05-2017	BLCS	11	Tratada
Abril 17	Set 17	BPB	9 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Maio 17	Set 17	BPB	9 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Junho 17	Set 17	BPB	12 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Julho 17	Já entregue na BPB	BPB	5 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Agosto 17	Já entregue na BPB	BPB	14 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Setembro 17	Já entregue na BPB	BPB	7 caixas enviadas pela BN para a BPB	Tratada
Outubro 17	Já entregue na BPB	BPB		Tratada

Novembro 17	Já entregue na BPB	BPB		Tratada
Dezembro 17	Já entregue na BPB	BPB	37 caixas	Tratada
Janeiro 18	Já entregue na BPB	BPB		Tratada
Fevereiro 18	Já entregue na BPB	BPB		Tratada
Março 18	Já entregue na BPB	BPB		Tratada
Abril 18	Já entregue na BPB	BPB		Em tratamento
Maio 18		BPB		Por abrir e tratar
Junho 18		BPB		Por abrir e tratar
Julho 18		BPB		Por abrir e tratar

Quadro 6 – Depósito Legal - Entrega e estado de tratamento técnico

A BLCS tem para 2019 a previsão do trabalho que existirá neste setor baseada na informação que apresentamos de seguida.

Não existem quaisquer remessas de DL dos anos anteriores por tratar. No ano de 2018 foram tratadas as remessas que se encontravam em atraso referentes ao ano anterior (maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017) e as remessas de 2018 entre janeiro e abril. Espera-se nos primeiros 5 meses de 2019 realizar-se o tratamento técnico das remessas chegadas em final de 2018 (maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro de 2018).

5.3 Outros fundos

A Biblioteca continua a realizar a triagem das cerca de **30.000** publicações provenientes do Município de Braga que estão a ser analisadas e separadas gradualmente, algumas delas já integradas na base de dados (sobretudo revistas de Braga). Parte destas publicações já existem na base da BLCS, pelo que a Biblioteca continuará em 2019 a proceder a doações, primeiramente a bibliotecas

escolares e bibliotecas municipais que manifestem interesse em recebê-las, depois a utentes que manifestem interesse.

Durante o ano de 2019, devido à espera das remessas de depósito legal da Biblioteca Pública, continuou a tratar-se algumas ofertas à BLCS, quer por utentes da Biblioteca, autores e anónimos.

Devido ao elevado número de ofertas de publicações que a BLCS estava a receber, a partir de agosto de 2018 tomou-se a decisão de não se aceitarem ofertas sem prévia triagem e validação superior, devido ao volume total de publicações a tratar e ao espaço físico disponível. Assim se prevê manter esta política de triagem em 2019 de modo a ser tratado o maior número de publicações já existentes de DL e ofertas.

Todo o fundo galego ofertado à BLCS pela Junta da Galiza está totalmente tratado e disponibilizado no catálogo online. Todas as publicações avulsas a recebermos do mesmo organismo será adicionado a esta coleção.

5.4 Digitalização de espólio documental

A BLCS pretende continuar a introdução automática de capas de livros no catálogo bibliográfico online, havendo necessidade desta tarefa ser validada por um técnico de biblioteca. Pretende ainda dar sequência ao processo de digitalização de espólio documental arquivado, alusivo ao fundo do concelho de Braga (cartazes, convites, postais, fotografias; algumas monografias de autores bracarenses e artigos de revista ou jornais).

6.NEW LIB e Sala de Estudo em Grupo



“a way of working that will help you understand the needs of your patrons and engage your communities like never before.”

In Design Thinking for Libraries - <http://designthinkingforlibraries.com/>

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva esteve envolvida entre 2016 e 2018 no projeto europeu designado “NewLib - Novos Desafios para Bibliotecas Públicas”, integrado no programa comunitário Europa Criativa, iniciativa da Comissão Europeia, envolvendo 5 bibliotecas europeias (3 em Itália – *Arese*, *Pero* e *Cinisello Balsamo*; 1 na Roménia - *Ploiesti*; 1 em Portugal - Braga). O projeto inseriu ainda mais um parceiro: a cidade de *Aarhus* na Dinamarca com a Biblioteca Dokk1 considerada pela *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) como a Biblioteca Pública do ano (2016).

Este projeto decorreu entre maio de 2016 e maio de 2018. Pretendeu a criação de modelos transnacionais de soluções criativas, eficazes e sustentáveis para dar

resposta aos desafios enfrentados pelas bibliotecas na era digital. Pretendeu partilhar boas práticas e testar a abordagem de *Design Thinking* (metodologia centrada no ser humano), para desenvolver serviços inovadores, avaliar os serviços já existentes e promover a participação ativa dos cidadãos (utilizadores e não utilizadores de bibliotecas). Uma abordagem inovadora e participativa que, conta com a parceria das indústrias culturais e criativas.⁶

Depois de mais de dois anos a trabalhar no desafio escolhido e no feedback dado pelos jovens adultos entrevistados, uma das sugestões dadas pelo *focus group* foi a necessidade de um espaço onde pudessem estudar em grupo, trabalhar academicamente a fazer algum barulho. Assim, foi sugerido o reaproveitamento da Sala de Áudio e Vídeo (SAV) que ao longo dos últimos anos não teve uma taxa de utilização que justificasse manter as suas funcionalidades tradicionais. De modo a rentabilizar esse espaço, foi feita uma transformação à SAV, tornando-a numa sala de trabalho em grupo, com a possibilidade de ser transformada num *makerspace* (oficinas), espaço para aulas abertas, para reuniões, espaço criativo. A ideia para 2019 será manter este espaço flexível para:

- acolher o Armário e Jogos da Ludoteca Regional;
- ser adaptável às diferentes necessidades dos jovens adultos nas áreas educativas, formativas e sociais;
- servir de espaço para múltiplas e diversas atividades, convergindo os interesses dos diferentes setores da Biblioteca: Educativo e Extensão Cultural, Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão; formação de adultos do Centro Qualifica; Setor de Circulação e Empréstimo para formação de utilizadores, entre outros.

⁶ Algumas fontes de informação Web.<http://www.designthinkingforlibraries.com/>;
<http://www.newlib.eu/project/>; <https://www.facebook.com/newlib.eu/?fref=ts>

7.Setor Rede de Bibliotecas de Braga



“Uma rede concelhia de bibliotecas, formalmente constituída através da assinatura de um Protocolo de Cooperação entre todos os parceiros que a integram, tem uma identidade própria que se pode perceber num portal, o qual integra a interface de pesquisa do catálogo coletivo, as notícias, os serviços, as atividades e outras funcionalidades.” ⁷

7.1 Enquadramento

⁷ Fernandes, Maria do Rosário (2013). *Redes Concelhias/Interconcelhias de Bibliotecas: um estudo descritivo baseado em inquérito por questionário*. Disponível em: https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/7124/3/Diss.Rosa%CC%81rio_Final3.pdf

A Rede de Bibliotecas Escolares, estabelecida entre o Município de Braga, o Ministério da Educação - Gabinete das Bibliotecas Escolares, todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Braga e a BLCS, foi consolidada através da assinatura de um Acordo de Cooperação, em abril de 2012.

O **SABE** – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, formalizou-se aquando da assinatura do Acordo de Cooperação, pelo que pretende contribuir para um trabalho colaborativo em rede local, com vista a rentabilizar recursos a vários níveis. Pretende-se através da colaboração entre a BLCS e as Escolas, que haja uma interajuda na organização dos espaços físicos e aquisição de mobiliário e equipamento, apoio na informatização do tratamento técnico documental. É ensejo da rede local que se constitua o Catálogo Coletivo das Bibliotecas de Braga, que permita uma circulação de documentos interbibliotecas mais facilitada e transparente.

7.2 Constituição da Rede de Bibliotecas de Braga - RBB

A RBB é constituída por:

1. Município de Braga,
2. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva,
3. Parceiros das Juntas de Freguesia de S. Vicente, S. Vítor e Casa do Professor.
4. Bibliotecas Escolares dos seguintes Agrupamentos e Escolas não agrupadas:

Nomes dos Agrupamentos Escolas	JI	EB1/JI	EB1	EB2,3	CE	Sec.	Grande Total
AE André Soares	0	3	1	1			5
AE Braga Oeste	3	4	2	1			10
AE Celeirós	1	5		1			7
AE Francisco Sanches	1	3	2	1			7
AE Maximinos		1	1	1	3	1	7
AE Mosteiro e Cávado	3	3	3	1			10
AE Real	3		4	1	1		9
AE Trigal Santa Maria	5	4	3	1			13
AE Alberto Sampaio	3	4	3	1		1	12
AE Carlos Amarante	2	4	2	1		1	10
AE D. Maria II	2	2	3	1	1	1	10
AE Sá de Miranda	2	6	2	1		1	12
Totais	25	39	26	12	5	5	112
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian (Ensino não Agrupado – do 1º ciclo ao 12º ano)							
Externato Infante D. Henrique (Alfacoop) (Ensino não Agrupado – do 2º ciclo ao 12º ano)							
Colégio D. Pedro V (Ensino não Agrupado – JI e 1º ciclo)							
Colégio João Paulo II (Ensino não Agrupado – JI ao Secundário)							

Quadro 7 – Constituição da RBB

7.3 Principais objetivos da RBB

Os principais objetivos da RBB são:

- Promover e estreitar a ligação entre as Bibliotecas Escolares do concelho de Braga, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e a Câmara Municipal;
- Criar, organizar e gerir projetos de intervenção e colaboração na área das Bibliotecas;

- Fomentar a troca de experiências no âmbito da organização, gestão e dinamização das Bibliotecas da rede Concelhia;
- Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento da literacia da informação, da leitura e da escrita criativa;
- Manter *online* o Catálogo Coletivo das Bibliotecas do Concelho de Braga;
- Divulgar e manter *online* o Portal RBB, impulsionando o acesso à informação, à difusão cultural e à promoção das ações desenvolvidas;
- Dinamizar atividades que promovam as bibliotecas da rede, traduzidas por encontros, seminários, formações, entre outros;
- Incentivar e Regular o empréstimo entre as diversas entidades da rede, quer dos fundos fixos, quer dos fundos itinerantes;
- Servir de suporte à investigação, à formação, à aprendizagem e à difusão cultural;
- Garantir as condições organizativas, técnicas e logísticas para o bom funcionamento da RBB;
- Assegurar o bom desempenho da plataforma tecnológica de suporte às atividades da RBB e o apoio logístico e técnico (biblioteconómico e informático) aos parceiros que a constituem;
- Fazer cumprir as normas e critérios estabelecidos relativamente ao tratamento documental e outras diretrizes;
- Disponibilizar o catálogo atualizado das bibliotecas que representam;
- Reunir, em sessão ordinária, mensalmente e em sessão extraordinária, sempre que for julgado conveniente;
- Dinamizar o **LAC** - programa **LER AJUDA A CRESCER**;
- Definição de estratégias de expansão e desenvolvimento da RBB, nomeadamente sobre os critérios de adesão de novos cooperantes e o estabelecimento de novas parcerias.

7.4 Atividades a desenvolver em 2019

- **Projeto Sophia**

Comemoração do centenário de Sophia de Mello Breyner Andresen: oficinas de escrita e leitura poética.

- **Ler em Viagem**

O projeto *Ler em Viagem*, subtulado TUB ALer+, desenvolvido em parceria com os Transportes Urbanos de Braga, visa dinamizar a leitura nos transportes públicos pelos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Braga.

Algumas datas/efemérides já agendadas:

Fevereiro

TUB Valentim - 14 fevereiro

Março

TUB Semana da Leitura - 11 a 16 de março

TUB Pai - 19 de março

TUB Poesia - semana de 19 a 23 de março

Abril

TUB dia do Livro (abril) – 23 de abril

TUB escritores do Minho (abril)

Maio

TUB Mãe

TUB Romana

Junho

TUB Criança – 1 de junho

Novembro/dezembro

TUB Inclusão

- **7º Encontro de Escritores do Minho – Autor António Variações**

A decorrer durante todo o ano letivo de 2019, terá como escritor homenageado **António Variações** e como Agrupamento organizador, o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda.

- **Poesia ao Centro (março 2019)**

Poesia associada a Sophia por altura do centenário do seu nascimento em 2019 (6 de novembro de 1919).

Oficina de Poesia nas EB1

Divulgação/Partilha/Permuta de autores entre Escolas/Agrupamentos/BLCS

- **Semana da Leitura**

A 13ª Semana da Leitura, de 11 a 16 de março de 2019, será marcada pelas habituais atividades desenvolvidas em conjunto com as Escolas.

Sugere-se ao Município de Braga a colocação de alguns materiais gráficos no centro da cidade, de sensibilização à leitura (materiais gráficos da campanha SOMOS BIBLIOTECAS, disponíveis em

<http://www.somosbibliotecas.pt/index.php/materiais-graficos>

Foi já pedida autorização à Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas para usar este material, sendo colocados os logos do Município de Braga.

A RBB terá a cargo a organização de 3 eventos em conjunto:

1. **Concurso Nacional de Leitura – 2ª fase e FINAL NACIONAL**

7ª EDIÇÃO DE DECLAMAÇÃO DE POESIA “ONDAS E ONDINHAS”

Os alunos do pré-escolar e 1º ciclo (1º e 2º ano) participarão no evento de Declamação de Poesia, a ter lugar **no Auditório Adelina Caravana** (Conservatório de Música Calouste Gulbenkian).

2. **Projeto Braga a Ler+**

Em curso, consistirá no alargamento da semana da leitura fora das Escolas, estendendo-a à comunidade em geral, com o apoio do Município de Braga.

Articulação entre escolas de atividades de promoção da leitura – Visitas de escritores, debates, palestras, workshops.

- **Outubro – mês das Bibliotecas Escolares**

- **Atividades de promoção do livro e da leitura**

A RBB continuará a programar e a responder a todas as solicitações de promoção do livro e da leitura com sessões de hora do conto, encontros com escritores, concursos, oficinas de escrita e de expressão plástica, integrando-as sempre que possível na atividade “A BLCS vai às escolas” (assegurada por voluntários da leitura).

- **Encontros com Escritores nas Escolas e na BLCS**

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Braga e algumas editoras prevê-se a organização de vários encontros com escritores da literatura infantil e juvenil.

- **Concurso literários**

Inserido no Encontro de Escritores do Minho, o concurso literário “Carta a Ondina Braga” é dirigido aos alunos do 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário, de toda a Rede de Bibliotecas Escolares de Braga.

Anualmente, a BLCS organiza o concurso literário “Um Conto de Natal” e tem como objetivo específico estimular a escrita e a produção literária em língua portuguesa.

Igualmente previsto o Concurso de Poesia inserido no “Encontro de Poesia” (março 2019).

- **Atividade “Explorando todos os nossos sentidos”**

Formadora Sandra Rodrigues – BLCS

Objetivo geral:

Esclarecer formas que facilitem a comunicação, mobilidade ou outra ajuda a pessoas com diferentes deficiências, em diversas situações (na sala de aula, em convívio, na rua, etc.).

- **Reuniões de trabalho**

Mensalmente, a RBB reúne com os Professores Bibliotecários, a Coordenadora Interconcelhia (CIBE), membros do SABE e da BLCS, e um representante da Autarquia.

- **Formação contínua de Professores e pessoal não docente**

Está prevista a formação anual de pessoal não docente, nomeadamente de assistentes operacionais na área da Biblioteconomia e em softwares educativos, com destaque para catalogação e indexação e outras áreas sinalizadas como necessárias.

- Organização e Recuperação da Informação
- Gestão Documental
- Tecnologias de Informação
- Preservação e Restauro
- Qualidade e Inovação
- Gestão e Estratégia
- Programação Cultural
- Leitura e Literacias
- Outras

Está em desenvolvimento uma parceria com o ILCH-UMinho no apoio à formação nas tecnologias educativas.

- **5º Encontro de Assistentes Operacionais das BE**

Anualmente, em julho de cada ano, após o término do ano letivo é realizado um encontro com os AO das BE de cada Agrupamento da RBB onde é analisado o ano letivo, as atividades desenvolvidas e a auscultação dos assistentes nas melhorias a desenvolver.

- **Marketing institucional**

A BLCS continuará as apresentações nas escolas, onde se dá a conhecer institucionalmente, pretendendo desta forma divulgar os serviços prestados e arrecadar novos utentes e novos leitores.

- **Visitas guiadas**

A BLCS realiza visitas guiadas às instalações, dando a conhecer a sua missão, os serviços que presta e o público-alvo que serve. Desenvolve igualmente nas visitas, sessões (in)formativas específicas na forma de acesso aos recursos bibliográficos da BLCS, através de pesquisas no catálogo e forma de recuperação dos documentos.

- **Parcerias institucionais**

Pretende-se dar continuidade às parcerias institucionais existentes com diversas entidades proponentes, em prol da promoção das literacias.

- **Exposições temáticas, Conferências, Seminários, Workshops**

Sempre que solicitada, a RBB desenvolverá trabalhos no sentido organizacional e participativo, tanto a nível escolar concelhio, como com outras Redes de Bibliotecas do país.

- **Feira do Livro de Braga**

À semelhança dos anos anteriores, a RBB conta estar presente nas atividades de promoção do livro e da leitura, a desenvolver na Feira do Livro de Braga, que acontece anualmente, em julho.

- **Biblioteca Digital**

Projeto em estudo, a ser desenvolvido pela técnica do SABE da BLCS e dois professores bibliotecários. O software livre CALIBRE foi indicado pelo Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. Já foi ministrada formação pelo Dr. Paulo Izidoro do GRBE em 2016 para este efeito.



BIBLIOTECA DIGITAL

COMO CRIAR

- **LAC – Ler Ajuda a Crescer**

Apoio ao Programa lançado pelo Pelouro da Cultura do Município de Braga “Ler ajuda a crescer” (LAC), através da entrega de livros nas Escolas do 1º ciclo do concelho de Braga e animação da leitura. O projeto LAC contou já em novembro de 2018 com cerca de **1.650** empréstimos de exemplares a escolas, no início do 1º período escolar. As bibliocaixas contemplaram cerca de **2.266** alunos de **33** Escolas Básicas, distribuídas por **7** Agrupamentos.

A BLCS dispõe no fundo especial do LAC de um total de **5.881** exemplares. Este fundo carece de reforço e atualização de títulos e autores mais atuais, que possam ir mais ao encontro dos alunos. Note-se que a aquisição do fundo LAC foi já há mais de 10 anos e o mercado livreiro e de ilustração teve um *boom* editorial neste espaço de tempo.

- **Bolsa Solidária de Manuais Escolares – 7ª edição**

Depois da crescente afluência das edições anteriores e da previsível contenção económica, repete-se a edição da Bolsa Solidária de Manuais Escolares. Decorrerá entre os meses de junho e setembro de 2019 com a recolha de manuais, tratamento e empréstimo.

Até 2018 a Biblioteca acolheu cerca de **24.779** exemplares de manuais escolares (monografias e CD/DVD) a partir do 1º ciclo até ao secundário, tendo emprestado **10.431** exemplares a diferentes famílias.

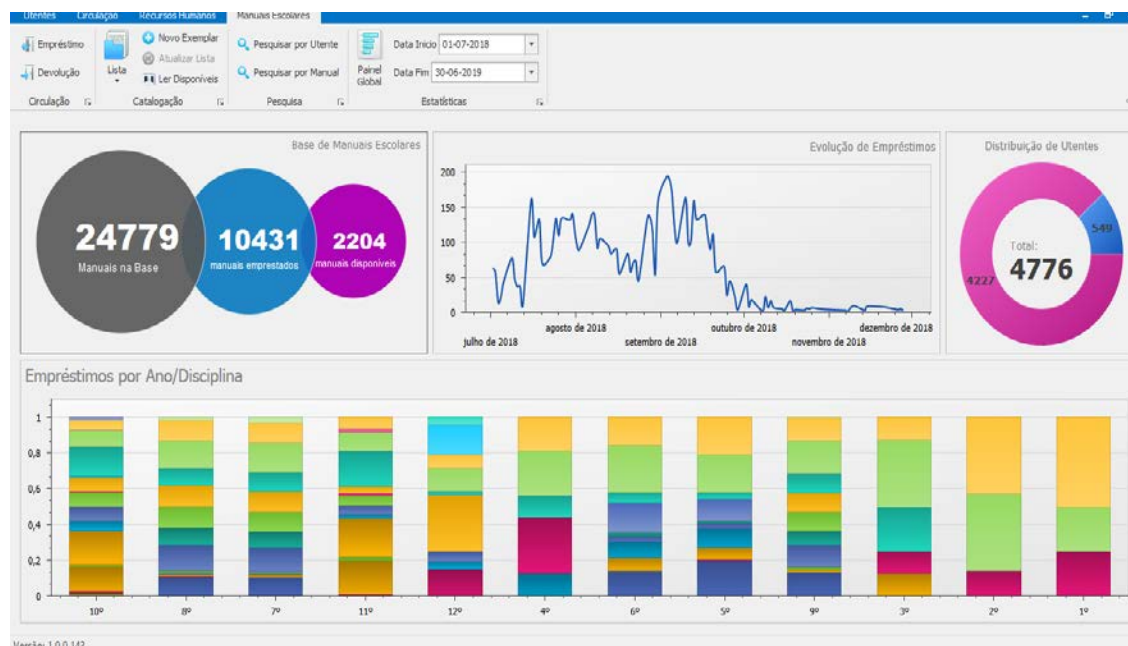


Figura 3 - Estatísticas da Bolsa Solidária de Manuais Escolares 2017

- **Desenvolvimento da Plataforma RBB**

Em 2013 foi disponibilizada pela BLCS, juntamente com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares/Ministério da Educação, uma plataforma para o portal da RBB (no âmbito do Programa para a Criação de Catálogos Coletivos da RBE - 2012 - JOOMLA). Esta ferramenta web pretende dar visibilidade ao trabalho colaborativo entre a BLCS e todas as Bibliotecas Escolares do concelho de Braga [<http://rbb.blcs.pt>]. Encontram-se inscritos na plataforma todos os agrupamentos de escolas de Braga.

Em 2019 a RBB pretende iniciar o processo de migração do Joomla para outra plataforma ainda em análise.

Resolvendo alguns problemas de usabilidade, a plataforma RBB deverá tornar-se mais apelativa e editora de mais conteúdos de interesse educativo e formativo.



Figura 4 - Plataforma Rede de Bibliotecas de Braga

- **Manutenção e desenvolvimento da página de Facebook da RBB**

Ainda no âmbito do trabalho em rede, foi criada em 2014 uma página no Facebook para maior visibilidade da Rede.

[<https://www.facebook.com/rbb.blcs>].

Pretende-se em 2019 continuar a aumentar o número de seguidores.



Figura 5 - Facebook da Rede de Bibliotecas de Braga

- **Atualização do catálogo coletivo da RBB**

O catálogo coletivo da RBB [<http://opac.rbb.blcs.pt/>] foi construído no software de open source KOHA. Tem sido gerido em termos técnicos pela equipa da BLCS, de acordo com o protocolo assinado com o Ministério da Educação, sem qualquer tipo de custos para as entidades parceiras.

Pretende-se em 2019, fazer a atualização dos registos bibliográficos existentes na BLCS, nas diferentes Bibliotecas de Escola, bem como integrar novos parceiros tais como Juntas de Freguesia, Instituições de Ensino Privadas, Bibliotecas de Museu.

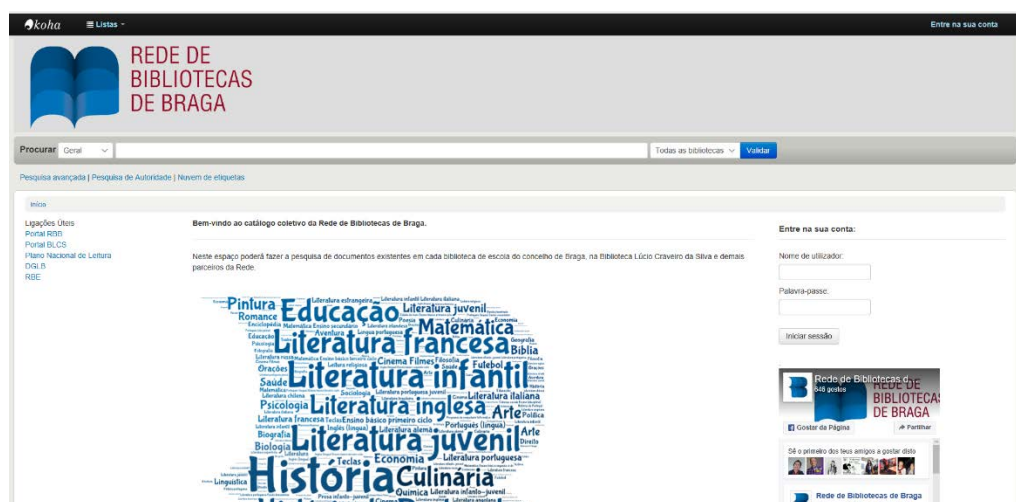


Figura 6- Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas de Braga

- **Elaboração e redação do plano e relatório de atividades anual**

Para 2019 foi atribuído um apoio financeiro por parte do Município de Braga à RBB, no valor de 8.000€ (oito mil euros), sendo atribuída à BLCS a responsabilidade de gerir o orçamento em articulação com a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, para apoio às atividades a desenvolver pela Rede.

Anualmente a RBB define estratégias e objetivos, bem como o planeamento da programação de ações e atividades no seu plano de atividades anual.

No relatório de atividades são descritas essas mesmas atividades desenvolvidas com a avaliação dos resultados obtidos.

8. Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI)



8.1 Enquadramento

O Serviço “Biblioteca no Apoio à Inclusão” (BAI) da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva constitui um serviço público de apoio especializado a indivíduos com necessidades especiais, pautado pelos princípios de equidade no acesso à informação e à cultura por todos os cidadãos. Apoio esse concretizado nos níveis individual e institucional, para o que concorre destacadamente as parcerias estabelecidas com a ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação de Braga (2006), Agrupamento de Escolas D. Maria II (2017), Agrupamento de Escolas de Maximinos (2017), Pais-em-Rede, Associação – Núcleo de Braga (2017), CERCI Braga – Cooperativa de Educação e Reabilitação para Cidadãos mais Incluídos (2017), Delegação Distrital de Braga da Associação Portuguesa de Deficientes (2017), Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (2017) e o Gabinete para a Inclusão da Universidade do Minho (GPI).

Este serviço pretende corresponder às necessidades especiais do seu público, procurando dar resposta de modo mais amplo e eficaz possível à demanda em matéria de informação, cultura e lazer.

O BAI constitui para um número relevante de cidadãos e instituições, uma parceria indispensável para o acesso à

Números

Em 2018 participaram nas atividades promovidas pelo Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão cerca de **1.872** pessoas de diferentes faixas etárias.

14 foram as entidades ligadas à inclusão social e defesa dos direitos dos cidadãos que colaboraram com a BLCS.

informação, a autoformação e a socialização por práticas formativas e artísticas.

8.2 Serviços a disponibilizar em 2019

1. Leitura ou audição de documentos

Utilizando o equipamento disponível, como SmartView 5000KP, na ampliação de texto e imagem, possibilita a autonomia de pessoas com baixa visão na leitura de correspondência, livros, jornais ou revistas e escrita de textos de forma simples e prática. O Poet Compact (leitor autónomo) na audição de texto, mesmo com caracteres difíceis e em diversos idiomas.

1. Acesso à Internet

Recorrendo ao Software de acesso – WindowEyes, programa de leitura de ecrã, pode com facilidade aceder às mais avançadas aplicações do computador, com síntese de voz e controlo da linha Braille. E, ZoomText, leitor de ecrã com voz, que conjuga funções de voz e de ampliação.

2. Apoio à autoformação

Usando o equipamento disponível, os utilizadores também podem recorrer à ajuda do funcionário para a digitalização, ampliação ou impressão dos trabalhos pessoais.

3. Empréstimo domiciliário

Os documentos do fundo tiflológico, salvo exceções de acordo com as regras de empréstimo, são passíveis de empréstimo domiciliário, num máximo de três volumes, por 15 dias, renováveis até três vezes. Só poderá requisitar documentos se for utente da biblioteca, devendo para o efeito fazer o cartão de leitor. Para mais informações, consulte o regulamento da Biblioteca, disponível em <http://www.blcs.pt/regulamento>.

4. Divulgação de atividades culturais e novidades editoriais

Poderá encontrar no site da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva a programação cultural da Biblioteca e novidades editoriais.

8.3 Equipamentos

O Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão está dotado de equipamento geral: computadores com leitor de CD-ROM, permitindo aceder ao catálogo informatizado da Biblioteca. Possui também equipamentos específicos para a deficiência visual, como, SmartView 5000KP, Poet Compact (leitor autónomo), WindowEyes e ZoomText. Valorizando o papel que desempenham o conhecimento, a informação e a cultura, promovendo a inclusão social na sociedade atual.

- Software de acesso:

ZoomText

O ZoomText é um leitor de ecrã com voz, que conjuga funções de voz e de ampliação. Com este programa o computador torna-se acessível aos utilizadores cegos ou com baixa visão, sendo possível trabalhar com voz ou ampliações de texto e imagem.

Na utilização da voz, possui várias opções de voz, possibilitando ao utilizador selecionar a que mais lhe agrade.

Nas ampliações de texto e imagem possui inúmeras funções que permitem alterar a sua forma de apresentação, adaptando-se a cada caso de baixa visão.

WindowEyes

O WindowEyes é um outro programa de leitura de ecrã muito similar ao Jaws, que já muitos conhecem, que permite aceder, com facilidade, às mais avançadas aplicações do computador, com síntese de voz e controlo da linha Braille. Foi concebido para poder ser acedido por qualquer utilizador, desde o nível de principiante até ao nível mais avançado.

Amplificador de texto e imagem

SmartView 5000KP

O SmartView é um amplificador de texto e imagem que permite ampliar textos e imagens e reproduzi-los num monitor. Tem como principal vantagem, aumentar a autonomia de pessoas com baixa visão, possibilitando-lhes a leitura da sua

correspondência, livros, jornais ou revistas, bem como escrever cartas ou outros textos, de forma simples e muito prática e sem que necessitem de pedir ajuda.

A dimensão, o contraste, as cores, a luminosidade e a nitidez da imagem reproduzida podem ser regulados de acordo com o desejado, adaptando-se às características de cada caso.

- Leitor autónomo

Poet Compact

O Poet Compact é um equipamento muito simples e de fácil utilização. Pouco maior do que um scanner comum, este aparelho, com apenas seis teclas e dois botões rotativos, o utilizador poderá operar todas as suas funções e usufruir de ótimos momentos de leitura, bem como fazer leituras rápidas, ler uma carta, uma fatura ou uma notícia de jornal, pressionando apenas uma tecla.

Vozes com timbres agradáveis, que soam naturalmente, leem o texto mesmo que ele contenha caracteres difíceis e em diversos idiomas.

O BAI procurará encontrar a combinação ideal entre a acessibilidade e a autonomia.

Assim pretendemos criar um serviço adaptado às necessidades específicas e gostos do público-alvo, e focar a sua atenção para o valor e relevância do papel que desempenham o conhecimento, a informação e a cultura, na sociedade actual.

8.4 Parcerias com entidades locais de referência na área da deficiência

Dinamização de algumas ações formativas e de sensibilização, em parceria, com a ACAPO-Braga, o Agrupamento de Escolas de Maximinos (Escola de Referência para alunos cegos e com baixa visão) e o Agrupamento de Escolas D. Maria II (Escola de Referência para alunos Surdos), desenvolver em parceria ações que ajudem este perfil de utilizador no acesso à informação.

8.5 Plano de atividades do BAI

Para o ano de 2019, a Serviço BAI pretende realizar as seguintes acções, quer na BLCS, quer em escolas e instituições parceiras (planificação feita para o ano escolar de 2018/2019):

- Exposição do **Serviço BAI na entrada da biblioteca no dia 4 de Janeiro 2019 (6ª feira) (Dia Mundial do Braille)**, destacando as publicações em braille, os áudio livros, equipamento específico para pessoas cegas e com baixa visão;
- Organização e coordenação do **Seminário Refugiados: ecos do passado, silêncios do presente** - 25 de janeiro (6ª feira) 2019;
- Participação do **Serviço BAI na Poesia ao Centro na organização** e participação de uma atividade envolvendo os parceiros no âmbito da Inclusão (Instalação, exposição dos lenços dos namorados e media arte)– 21 de Março (5ª feira) 2019;
- **Concurso “ De(s)Pertar o Olhar – Fotografia Inclusiva”** (Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão)- Maio/Junho 2019;
Objetivo: conseguir através de uma imagem despertar as pessoas para o sentido de inclusão ou ausência dela no mundo que nos rodeia. Desafiar a uma reflexão à volta do verdadeiro sentido de inclusão. O desafio é que registem a diversidade e nos contem a história através de imagens;
- Participação do Serviço BAI na organização de uma atividade no âmbito da **Noite Branca 2019**;
- **Workshop – Acessibilidades – uma preocupação em qualquer profissão**

Dinamizada por Sandra Rodrigues (Psicóloga/BLCS)

Objetivo: a preocupação com as acessibilidades aplica-se a todos os contextos, produtos ou relações profissionais. Nesta perspetiva, pretende-se apresentar uma primeira abordagem de como esta preocupação pode ser transposta para tarefas profissionais: acessibilidades físicas, à informação, na comunicação, entre outras, tendo em conta a área de estudos que direcionam os alunos para um determinado leque de opções de estudos universitários (ou não) e posterior integração no mercado de trabalho.

Público-alvo: alunos do ensino secundário, com conteúdos diferenciados para cada área de estudos.

N.º máximo de participantes: uma turma

Duração: 90'

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail sandra.rodrigues@blcs.pt

Nota: atividade agendada para as quartas-feiras. Em caso de impossibilidade por parte das escolas, tentaremos conciliar um dia da semana alternativo.

- **Oficina – O mundo somos todos**

Mediação por Sandra Rodrigues (Psicóloga/BLCS)

Objetivo: o serviço BAI possui um conjunto de bonecos da coleção “Os amigos da Inclusão”, produzidos manualmente por Cândida Pedras (BLCS), os quais apresentam características de diversas formas de deficiência ou incapacidade.

De modo a ser-lhes dado a visibilidade que merecem, propomo-nos expô-los com um complemento, a elaborar em contexto de sala de aula, que consistiria numa frase ilustrativa e numa pequena história para cada um deles. Para facilitar este trabalho, a mediadora da atividade poderia esclarecer questões relativas às deficiências apresentadas pelos bonecos. Tal como não existe uma única história para cada indivíduo com determinada característica física ou sensorial, aqui também as histórias podem ser várias e diversificadas.

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo.

N.º máximo de participantes: uma turma

Duração: 90'

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail sandra.rodrigues@blcs.pt

Nota: atividade agendada para as quartas-feiras. Em caso de impossibilidade por parte das escolas, tentaremos conciliar um dia da semana alternativo.

- Oficina de leitura e psicologia das emoções: ***Toca as palavras e sente, agita as asas da mente***

Dinamizada por Sandra Rodrigues (Psicóloga/BLCS)

Objetivo: as obras abordadas nesta oficina provirão das sugestões do Plano Nacional de Leitura 2018. Procura-se explorar uma obra escolhida pelo docente numa perspetiva psicológica e emocional, tendo em vista adquirir competências de identificação, transmissão e auto identificação das emoções.

Público-alvo: alunos do 2º e 3º ciclo e Secundário.

N.º máximo de participantes: uma turma

Duração: 90'

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail sandra.rodrigues@blcs.pt

Nota: atividade agendada para as quartas-feiras. Em caso de impossibilidade por parte das escolas, tentaremos conciliar um dia da semana alternativo.

- **Workshop - Explorando todos os nossos sentidos**

Dinamizado por Sandra Rodrigues (Psicóloga/BLCS)

Objetivo: fornecer informação, espicaçar a curiosidade, apelar à reflexão e ao debate em torno dos vários sentidos. Ilustra-se esta experiência com demonstrações práticas que permitam compreender a importância de todos os sentidos, explorando as potencialidades de cada um.

Público-alvo: Alunos do 2º e 3º ciclo e Secundário.

N.º máximo de participantes: uma turma

Duração: 90'

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email sandra.rodrigues@blcs.pt.

Nota: atividade agendada para as quartas-feiras. Em caso de impossibilidade por parte das escolas, tentaremos conciliar um dia da semana alternativo.

- **Clube de Leitura: ler para Socializar**

Dinamizado por Sandra Rodrigues

Conversa descontraída sobre livros, autores e temas variados da literatura portuguesa e internacional.

Periodicidade: 1 encontro por mês

Local: Sala de expressão plástica

Destinatários: Público em geral

Inscrições gratuitas através de sandra.rodrigues@blcs.pt

- **SENSIBILIZAR PARA INTEGRAR – Orientação e Mobilidade**

Dinamizado pelo AE Maximinos, Escola de referência para alunos cegos e com baixa visão de Braga

Objetivo: abordagem de técnicas de guia e de proteção com noções práticas de como ajudar o cego na sua vida quotidiana.

Público-alvo: Alunos do 3º e 4º CEB

N.º máximo de participantes: 20/25

Duração: 180'

Apoio: Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) da BLCS

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt ou pelo telefone 253 205 977

Datas:

15 de Maio (4ª feira) 2019

- **OFICINA CLUBE BRAILLE**

Dinamizado pelo AE Maximinos, Escola de referência para alunos cegos e com baixa visão de Braga

Objetivo: apresentação da origem do sistema braille; funcionamento da célula braille; Oficina de código braille, com máquinas braille e pinta braille.

Público-alvo: Alunos do 3º e 4º CEB

N.º máximo de participantes: 20/25

Duração: 180'

Apoio: Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) da BLCS

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt ou pelo telefone 253 205 977

Datas:

6 de Fevereiro (4ª feira) 2019

- **OFICINA APRENDER A BORDAR UM LENÇO DOS NAMORADOS**

Sinopse: Nesta oficina os participantes vão aprender as técnicas essenciais para a realização de um Lenço dos Namorados, cuja origem remonta ao século XVIII.

É objetivo criar de raiz um Lenço dos Namorados, com um desenho e verso ao seu gosto, utilizando vários pontos tradicionais, tais como: ponto pé de flor, ponto cheio, bainha aberta. Pretende-se promover o convívio, o bem-estar e o gosto pelo bordado tradicional, assim como a promoção de tradições antigas.

Requisitos: Cada participante deve trazer agulhas, novelo de âncora n.º8, tesoura, dedal, tecido linho. Se trouxerem pano fino deverão trazer linha de meada não matizada.

Público-alvo: Qualquer pessoa com gosto e interesse pelo tema

N.º mínimo de participantes: 5

N.º máximo de participantes: 15

Duração de cada sessão: 90 min.

Responsável pela atividade: D. Sameirinho – APD – Associação Portuguesa de Deficientes

Apoio: Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) da BLCS

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt ou pelo telefone 253 205 977

Datas:

- Março 2019
 - 13 Março – 15h00 – 16h30
 - 20 Março – 15h00 – 16h30
 - 27 Março – 15h00 – 16h30
- Junho 2019
 - 12 Junho – 15h00 – 16h30
 - 19 Junho – 15h00 – 16h30
 - 26 Junho – 15h00 – 16h30

* Esta atividade só se realiza na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

- **Serviço BAI/BLCS – Local de Estágio – Plano Individual de Transição (PIT)**

Objetivo: contributo do serviço BAI, no processo de transição para o trabalho de jovens com NEE e inclusão em fases decisivas da vida do aluno.

Trabalho na diferença/ Diferença no trabalho - Desenvolver competências socioprofissionais, capacitação de jovens com NEE no âmbito do desenvolvimento de competências sociais; contribuir para a qualidade de vida e inclusão social.

Público-alvo: Jovens com NEE

Supervisores do local de estágio: Maria Peixoto/Sandra Rodrigues (Serviço BAI/BLCS)

Contacto de e-mail aida.alves@blcs.pt

- **Workshop de LGP – DAR VOZ ÀS MÃOS**

Dinamizado pelo AE D. Maria II

Objetivo: sensibilizar para a Língua Gestual Portuguesa e para a comunicação com as pessoas Surdas.

Duração: 60'

Público-alvo: Docentes das escolas de Braga, que queiram aprender Língua Gestual Portuguesa, e ou alunos das escolas do Concelho de Braga.

N.º máximo de participantes: 15/20

Apoio: Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) da BLCS

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt ou pelo telefone 253 205 977

- **Na última semana de novembro**

4ª edição da Semana da Inclusão – Incluir+, programa cultural, educativo e formativo que decorrerá de 25 de novembro a 3 de dezembro (por comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência), em parceria com várias instituições locais.

9. Setor Educativo e de Extensão Cultural

Um livro

Levou-me um livro em viagem
não sei por onde é que andei
Corri o Alasca, o deserto
andei com o sultão no Brunei?
P'ra falar verdade, não sei

Com um livro cruzei o mar,
não sei com quem naveguei.
Com marinheiros, corsários,
tremendo de febres e medo?
P'ra falar verdade não sei.

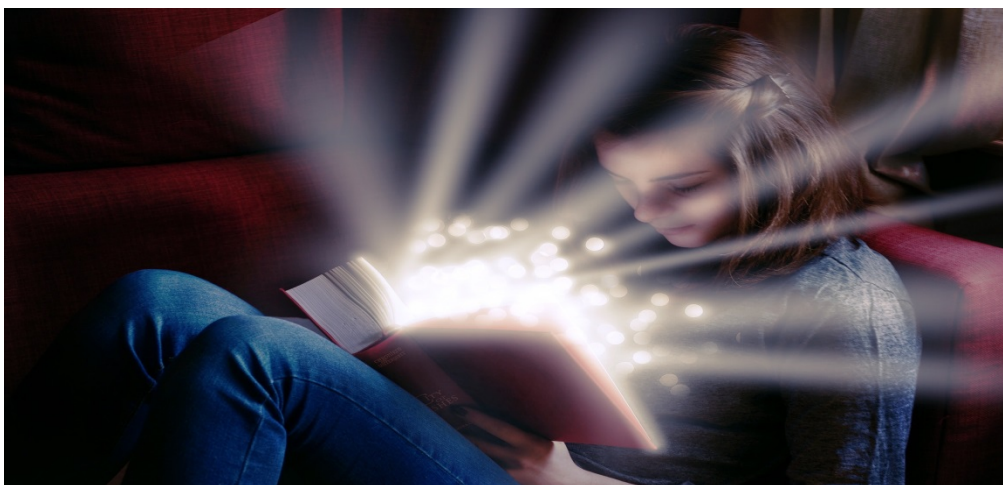
Um livro levou-me p'ra longe
não sei por onde é que andei.
Por cidades devastadas
no meio da fome e da guerra?
P'ra falar verdade não sei.

Um livro levou-me com ele
até ao coração de alguém
E aí me enameiei –
de uns olhos ou de uns cabelos?
P'ra falar verdade não sei.

Um livro num passe de mágica
tocou-me com o seu feitiço:
Deu-me a paz e deu-me a guerra,
mostrou-me as faces do homem
– porque um livro é tudo isso.

Levou-me um livro com ele
pelo mundo a passear
Não me perdi nem me achei
– porque um livro é afinal...
um pouco da vida, bem sei.

*O G é um gato enroscado, João Pedro
Mésseder*



A BLCS integra um Setor Educativo e de Extensão Cultural que analisa as necessidades, expectativas literárias, culturais, artísticas, formativas e educativas dos utilizadores e cidadãos e programa um leque de ofertas que promovem diferentes literacias junto da população envolvente, como parceiro que é na promoção da educação não formal, trabalhando especialmente as literacias da informação, da leitura e escrita, digital, cultura científica, artística.

Objetiva organizar e realizar iniciativas que promovam preferencialmente a leitura, a escrita, as artes, criando laços com novos leitores, novas famílias, reforçando o acesso da população à informação e ao conhecimento. A BLCS pretende trazer a si mais famílias, mais crianças e jovens, mais idosos do concelho de Braga. Ações de informação e formação em diferentes áreas do conhecimento que vão ao encontro do interesse do cidadão, ciclos de conversas, saraus culturais, onde a literatura interage com diferentes linguagens artísticas, pretendem ser a sua aposta. O leque de atividades que prevê realizar em 2019 é diversificado e enriquecido com várias parcerias a nível local e distrital que se têm estabelecido nos últimos anos e que têm tido um forte retorno de satisfação por parte da população. Em 2019, a ONU comemora o Ano Internacional da Tabela Periódica e a UNESCO o Ano Internacional das Línguas Indígenas.

O plano de ações culturais que a seguir se apresenta, constitui apenas um ponto de partida, estando o seu percurso de realização aberto a novas propostas e novos desafios que se coloquem, quer interna ou externamente.

PÚBLICO 1ª INFÂNCIA

Conversas entre Famílias: Sessões Pais & Bebés – 16h00

Dinamizado por Ana Sofia

Em cada sessão (50 min) é criado um momento de qualidade entre Pais & Bebés, bem como partilha entre todos os participantes. Os contos têm como base os objetos sensoriais que dão vida a cada uma das histórias contadas (7/10 min) e muitos sons. Seguidos de um momento musical alusivo ao tema com instrumentos para explorarem e um atelier plástico, que lhes vai permitir explorar diferentes técnicas e materiais de expressão com os Pais.

Pretende-se desenvolver a socialização, linguagem, motricidade, concentração, interação pais/bebés, entre outros mediante o tema do Conto.

Calendarização: último sábado de cada mês

Público-alvo: Crianças de 1 ate 3 anos

N.º máximo de participantes: 15 bebés mais pais

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Sonhar com letras e sons – 10h00

Dinamizado por Maestro Félix Alonso e Ricardo Fernandes

A música pode criar um canal através do qual as crianças podem explorar e mostrar livremente suas emoções. Assim sonhar com letras e sons tem como objetivo cantar, dançar e coreografar; aprender, criar e recriar; fazer ritmos e sons diversos; inventar histórias, trabalhar o vocabulário e a dicção. São momentos divertidos e animados ao som da viola e da flauta

Calendarização: terceira sexta-feira do mês de cada mês

Público-alvo: Crianças de 3 aos 8 anos

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

PÚBLICO INFANTIL e JUVENIL

Horas do conto

Abre a janela. Vê e ouve. Eu conto..." – 10h00

Dinamizada por Maria do Céu Nogueira

Objetivo: O saber ouvir, o aprender a ouvir é excelente escola para aprender a ler. O conto, curto e simples ou mais longo é elaborado consoante a idade do ouvinte, é o clique mágico onde tudo começa. A criança – janela aberta para o interior e exterior – entra facilmente em todos os reinos.”

Calendarização: terças-feiras

Público-alvo: Crianças a partir dos 5 anos ou alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

“Cantar histórias” - Quarta-feira – 10h00

Dinamizado por António Castanheira, com acompanhamento de viola

Uma viola, alguns livros, pequenos objetos, a voz, a imaginação e a memória dos adultos e das crianças: assim se realizam sessões de histórias contadas e cantadas.

Narrativas tradicionais simples, velhas lengalengas, pequenos contos ou histórias de vida são contados ou cantados para despertar a imaginação, para aguçar a lógica, para ativar a memória das crianças.

Durante uma hora, pretende-se que o tempo passe depressa e feliz e que uma semente de leitura e gosto pelas narrativas partilhadas comece a germinar.

Calendarização: quartas-feiras

Público-alvo: Crianças a partir dos 5 anos ou Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: 25 crianças ou mais conforme espaço livre

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

“A magia do “Era uma vez” Quinta-feira – 10h00

Dinamizado por Ivone Paz Soares

A magia do “Era uma vez” perfura os tempos, renasce nos ouvidos da infância. Há que manter acesa esta chama interior mágica que leva ao encontro com o livro – prazer múltiplo de quem ouve e de quem conta. É esta a função que desejamos na sempre curta hora passada na biblioteca; hora refundida e transformada nas paredes escolares, lembrada no reconto em ambiente familiar e sonhada sob o aconchego da noite.

Calendarização: quintas-feiras

Público-alvo: Crianças a partir dos 5 anos ou alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 40'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Contar, recontar e inventar ... Histórias da tradição – 14h30h

Dinamizado por José Machado

Procura-se contar histórias para satisfazer o prazer de as ouvir e a vontade de conversar sobre elas e a fantasia de as transportar para outros lugares e para outros tempos, também para outras pessoas, quem sabe se para nós próprios e para os lugares em que vivemos.

Acredita-se que a palavra das histórias é sempre de fiar, porque nos consola o tempo e nos aguça a curiosidade.

Calendarização: terças-feiras ou quintas-feiras

Público-alvo: Alunos do 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Ler, reler e tresler... Miguel Torga -14h30

Dinamizado por José Machado

O leitor e contador de ofício tornarão os textos de Torga como contraponto verbal aos silêncios impostos pela vida urbana. Ao menos que se ouçam na biblioteca as palavras que vivem nos livros, para servirem com entusiasmo a nossa procura de sentidos para a vida e para o mundo.

Calendarização: terças-feiras ou quintas-feiras

Público-alvo: Alunos do 2º e 3º ciclo e do Secundário

N.º máximo de participantes: 25 crianças ou mais a combinar

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Horas do conto com oficinas

Brincar na filosofia – 15h30

Dinamizado por Sónia Peixoto (licenciada em Filosofia).

A Filosofia para Crianças é um programa pedagógico que visa desenvolver as capacidades de raciocínio e do pensamento. O objetivo pedagógico não é o de informar as crianças da existência dos filósofos, das suas ideias e obras mas antes, contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e das capacidades críticas e criativas das crianças de modo a promover o seu pensamento autónomo através de histórias, perguntas, jogos e música

Calendarização: primeiro sábado de cada mês

Público-alvo: Crianças de 5 até 8 anos

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

FANTOCHAR – 10h30

Programa educativo, formativo e animado

Dinamizado por José Duarte

Espaço onde as histórias no interior e ao ar livre, na realidade e/ou na simulação, animador, Educador e Crianças/Jovens, constroem uma relação... sim, em prol dos valores, Ambiente, Ser Humano, Saúde e recorrendo a diferentes metodologias, contextos e diferentes recursos

Calendarização: última sexta-feira de cada mês

Público-alvo: Crianças de 6 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 25 ou mais conforme o local

Duração: 60' ou 90'

Local de realização: BLCS e ou outro local a designar com entidades parceiras

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Histórias recicladas – 14h30

Hora do conto + oficina plástica

Dinamizado por Cândida Pedras (BLCS).

Oficina de expressão plástica baseada numa história com o objetivo de estimular a criação artística. Brincar e reciclar utilizando alguns materiais de desperdício e descobrir nas histórias algo que se pode criar com esses mesmos materiais.

Calendarização: dia a agendar uma vez por mês

Público-alvo: Crianças de 6 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 20 crianças

Duração: 90'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Histórias com boas maneiras - 14h30

Hora do conto + oficina plástica –

Dinamizado por Cândida Pedras (BLCS).

Narração de uma história sobre etiqueta e boas maneiras para crianças, seguida da de uma oficina plástica com materiais reutilizados.

Calendarização: dia a agendar uma vez por mês

Público-alvo: Crianças de 5 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 90'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Yoga Dance – 10h30

Dinamizado por Márcia Sobral (Criactiv- Estúdio Criativo)

O Yoga oferece consciência para a dança e a Dança oferece liberdade para o Yoga, e esses dois juntos formam o Yoga Dance, dançar com as nossas emoções, pensamentos, coração e alma. Abrir o espaço para descobrir qual é a nossa forma autêntica de mover o nosso corpo...

Calendarização: primeiro sábado do mês

Público-alvo: Crianças de 2 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 20 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Oficinas de escrita

Pescadores de palavras – 10h00

Oficina de escrita

Dinamizado por Lúcia Borges (escritora)

Basta imaginar um peixe para o ver saltar na água. Objetivos: Estimular a criatividade, a imaginação e a sensibilidade, usando técnicas de trabalho individual e de conjunto.

Desenvolver habilidades de apropriação do sistema de escrita e utilizar a palavra em

contextos diversificados. Produção de pequenos textos de diferentes géneros (poesia, prosa, entre outros).
 Calendarização: segunda sexta-feira de cada mês
 Público-alvo: Crianças de 8 aos 12 anos
 N.º máximo de participantes: 25 crianças
 Duração: 60'
 Local de realização: BLCS.
 Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Os escrevinhadores – 14h30

Oficina de escrita

Dinamizado por Ermelinda de Jesus

Estimular nas crianças a sensibilidade poética e o gosto pela escrita

Calendarização: dia a agendar uma vez por mês

Público-alvo: Crianças de 8 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 20 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Ciência na biblioteca

Experiment@Ciência

A vertente experimental do projeto Scientia.com.pt, denominada Experiment@Ciência, Um sábado de cada mês
 atividades experimentais multidisciplinares dedicadas a dois grupos etários diferentes:

Na Ciência Acontece!

Serão desenhadas atividades experimentais para crianças do segundo ciclo. Num minilaboratório “instalado” na BLCS, os participantes poderão levar a cabo experiências simples que lhes permitirão compreender que é possível encontrar ciência em tudo o que nos rodeia.

Ciência P' que te Quero –

Atividades experimentais científicas para crianças dos 6 aos 10 anos

Departamento de Matemática e Aplicações da Universidade do Minho (DMA). Parceria Scientia.com.pt

Calendarização: terceiro sábado de cada mês

Público-alvo: Crianças de 6 aos 12 anos

N.º máximo de participantes: 16 crianças

Duração: 90'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Planetário Casa da Ciência de Braga – 10h00

Coordenação Pedagógica

Maria José Araújo - Licenciada em Biologia Aplicada e Mestre em Ecologia

Maria Luís Miranda - Licenciada em Biologia Aplicada e Mestre em Ecologia

Com o objetivo de promover a cultura científica, fomentando o gosto pela ciência desde cedo, o Planetário - Casa da Ciência de Braga criou uma oferta regular com Oficinas Pedagógicas para a comunidade escolar que inclui atividades experimentais que complementam o ensino das Ciências e que vão de encontro com as metas e ou orientações curriculares de cada Ciclo estipuladas pelo Ministério da Educação. Todas as atividades são pensadas à medida de cada desafio proposto, adaptando-se à faixa etária e ao contexto em que se desenvolve. Os monitores das atividades são sempre especialistas de diversas áreas das ciências, como Biologia, Física, Química e Astronomia.

Todos os participantes têm um papel activo na realização das experiências e atividades.

Calendarização: uma vez por mês

Público-alvo: Crianças de 5 aos 14 anos

N.º máximo de participantes: 20 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail: geral@casadacienciabraga.org

BIOAVENTURAS

Visitas guiadas ao espaço Infantil e Juvenil

Apresentar, em pormenor, todo o espaço Infantil e Juvenil da Biblioteca e o seu funcionamento.

Elucidar qual o lugar de cada documento nas estantes, como procura-los, como devem manuseá-los e usá-los e, por fim, onde os devem colocar após a sua consulta.

Esta visita pode ser para turmas do pré-escolar ou 1º ciclo, e pode ser precedida de uma atividade de uma Hora do Conto

Calendarização: a combinar mediante pedidos

Público-alvo: Crianças Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
 N.º máximo de participantes: 16 crianças
 Duração: varia conforme o pedido e nº e idades das crianças
 Local de realização: BLCS (Sala Infantil).
 Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Cinema Infantil

Visualização de filmes no auditório mediante pedidos.

Calendarização: a combinar mediante pedidos
 Público-alvo: Crianças Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos
 N.º máximo de participantes: lotação do auditório
 Duração: varia conforme filme escolhido
 Local de realização: BLCS (Auditório).
 Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Famílias

Conversas entre Famílias: Sessões Pais & Bebés – 16h00

Dinamizado por Ana Sofia

Em cada sessão (50 min) é criado um momento de qualidade entre Pais & Bebés, bem como partilha entre todos os participantes. Os contos têm como base os objetos sensoriais que dão vida a cada uma das histórias contadas (7/10 min) e muitos sons. Seguidos de um momento musical alusivo ao tema com instrumentos para explorarem e um atelier plástico, que lhes vai permitir explorar diferentes técnicas e materiais de expressão com os Pais.

Pretende-se desenvolver a socialização, linguagem, motricidade, concentração, interação pais/bebés, entre outros mediante o tema do Conto.

Calendarização: último sábado de cada mês
 Público-alvo: Crianças de 1 até 3 anos
 N.º máximo de participantes: 15 bebés mais pais
 Duração: 60'
 Local de realização: BLCS.
 Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Leituras em Família - Com Vida Livros – 16h00

Dinamizado pela Academia de Teatro Tin.Bra

A Biblioteca convida seus pequenos leitores e pais para juntos saborearem um delicioso momento com os livros. Um espaço onde as histórias sairão do papel e ganharão vida pelos contadores de histórias do Tin.Bra. Um momento para a família. Um CONVITE para todos!

Calendarização: terceiro sábado de cada mês

Público-alvo: Crianças a partir dos 3 anos aos 10 anos e famílias

N.º máximo de participantes: 25 crianças

Duração: 60'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

Poetry labs – oficina de criação poética para pais e filhos (oferta trimestral)

Uso da leitura e, principalmente da sensibilidade poética, para reforçar a literacia familiar, **POTENCIADA** pelos laços familiares, culminando na criação e declamação de pequenos poemas construídos a várias mãos. Dinamização Ermelinda de Jesus (BLCS)

Book lovers families – Oficina de laços literários para pais e filhos – (oferta trimestral)

Oficinas de leitura e escrita em que, a partir de várias atividades de leitura e escrita criativas, se trabalha a literacia familiar, na entreajuda entre pais e filhos, e a criatividade na produção de textos vários.

Dinamização Ermelinda de Jesus (BLCS)

Mochilas de leitura em família

Seleção de livros, com sugestões de atividades em família.

OFERTA ÀS ESCOLAS

As histórias aí vão! Preparem-se meninos e meninas! ” -

BLCS e voluntários da leitura

A BLCS leva uma vez por mês leituras animadas a escolas do concelho de Braga situadas na periferia (Jardim de Infância e 1º ciclo do ensino básico) com dificuldades de deslocação à biblioteca.

Cantar histórias - Quarta-feira – 10h00

Dinamizado por António Castanheira, com acompanhamento de viola

Uma viola, alguns livros, pequenos objetos, a voz, a imaginação e a memória dos adultos e das crianças: assim se realizam sessões de histórias contadas e cantadas.

Narrativas tradicionais simples, velhas lengalengas, pequenos contos ou histórias de vida são contados ou cantados para despertar a imaginação, para aguçar a lógica, para ativar a memória das crianças.

Durante uma hora, pretende-se que o tempo passe depressa e feliz e que uma semente de leitura e gosto pelas narrativas partilhadas comece a germinar.

Calendarização: quartas-feiras – com data a combinar

Público-alvo: Crianças a partir dos 5 anos ou Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: a combinar com a escola

Duração: 60'

Local de realização: Na Escola

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

“A magia do “Era uma vez” - Quinta-feira – 10h00

Dinamizado por Ivone Paz Soares

A magia do “Era uma vez” perfura os tempos, renasce nos ouvidos da infância. Há que manter acesa esta chama interior mágica que leva ao encontro com o livro – prazer múltiplo de quem ouve e de quem conta. É esta a função que desejamos na sempre curta hora passada na biblioteca; hora refundida e transformada nas paredes escolares, relembrada no reconto em ambiente familiar e sonhada sob o aconchego da noite.

Calendarização: quintas-feiras – com data a combinar

Público-alvo: Crianças a partir dos 5 anos ou Alunos do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo

N.º máximo de participantes: a combinar com a escola

Duração: 60'

Local de realização: Na Escola

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Visitas guiadas à BLCS - 14h30 às 15h30

São visitas guiadas às instalações, dando a conhecer a sua missão, os serviços que presta e o público-alvo que serve.

Desenvolve igualmente nas visitas, sessões (in)formativas específicas na forma de acesso aos recursos bibliográficos da BLCS, através de pesquisas no catálogo e forma de recuperação dos documentos:

Calendarização: 2ª a 6ª feira - das 14h30 às 15h30

Público-alvo: Alunos de todos os ciclos

N.º máximo de participantes: mediante pedido

Duração: 40'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

Séniiores
<p>“Cantar histórias” - Quarta-feira – 10h00</p> <p>Dinamizado por António Castanheira, com acompanhamento de viola</p> <p>Uma viola, alguns livros, pequenos objetos, a voz, a imaginação e a memória dos adultos: assim se realizam sessões de histórias contadas e cantadas.</p> <p>Narrativas tradicionais simples, velhas lengalengas, pequenos contos ou histórias de vida são contados ou cantados para despertar a imaginação, para aguçar a lógica e para ativar a memória.</p> <p>Durante uma hora, pretende-se que o tempo passe depressa e feliz.</p> <p>Calendarização: quartas-feiras – com data a combinar</p> <p>Público-alvo: seniores</p> <p>N.º máximo de participantes: a combinar conforme o espaço e pedido</p> <p>Duração: 60’</p> <p>Local de realização: Na BLCS</p> <p>Inscrição: gratuita prévia e obrigatória antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt</p>
<p>As histórias já cá estão - Terça-feira ou quinta-feira - 14h30</p> <p>Dinamizado por José Machado</p> <p>Toda a gente gosta de uma história, toda a gente quer saber como é que começaram e como é que terminam as histórias dos outros, toda a gente tem curiosidade de saber o que está no livro que o outro lê portanto, nunca é demais ouvir e conversar sobre as histórias, sejam elas dos livros ou da própria vida corrida de cada um. As histórias dão que falar e dão que pensar e até dão que ver, mas precisam de se conhecer, de se ouvir ou de se ler. As horas do conto são horas assim. Marque ou apareça á hora marcada, que as histórias já ca estão.</p> <p>Calendarização: terças-feiras ou quintas-feiras – com data a combinar</p> <p>Público-alvo: seniores</p> <p>N.º máximo de participantes: a combinar conforme o espaço e pedido</p> <p>Duração: 60’</p> <p>Local de realização: Na BLCS</p> <p>Inscrição: gratuita prévia e obrigatória antecedência através do email marcacoes@blcs.pt</p>
<p>Cinema português</p> <p>Visualização de filmes no auditório.</p>

Calendarização: a combinar mediante pedidos
 Público-alvo: Adultos /Seniores
 N.º máximo de participantes: lotação do auditório
 Duração: varia conforme filme escolhido
 Local de realização: BLCS (Auditório).

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do email marcacoes@blcs.pt

PÚBLICO ADULTO/Geral

Exposições mensais

Estas exposições poderão ser distintas em diversos contextos e cada uma delas apresenta um significado diferente. Mostras artísticas e ou criativas; mostras Educacionais; Mostras fotográficas; mostras científicas...

Apresentação de livros e encontro com autores/escritores

A convite da BLCS ou de propostas de editoras e livrarias, a realizar-se durante todo o ano.

Rota dos 100 – Comemorações de centenários de personalidades a nível nacional, com destaque para escritores (palestras, exposições fotobibliográficas)

Organização e curadoria de exposições: Maria Noronha

- **João Penha** – 3 fevereiro (morte)
- **Fernando Namora** – 15 abril (nascimento)
- **Jorge de Sena** – 2 de novembro (nascimento)
- **Sophia de Mello Breyner Andresen** - 6 novembro (nascimento)

O desassossego da palavra – Tertúlias

Datas a definir

Dinamizadas por José Moreira da Silva (Linguista e Escritor), com organização BLCS (Maria Noronha) – Sessões à volta da língua, literatura, escrita e leitura

Livros que mudaram vidas – Tertúlias

Primeiras quintas-feiras de cada mês, a partir de Outubro 2019

21h30 – Entrada livre

Uma conversa em que personalidades da sociedade portuguesa, das mais diversas áreas (artes, cultura, política) revelam um livro que tenha marcado especialmente as suas vidas

Dinamização: Maria da Conceição Carrilho (Autora e especialista de literatura).

Organização BLCS (Maria Noronha)

Setembro

Noite Branca – Fotopoesia Exposição de fotos (fotógrafo a designar), com curadoria e textos poéticos de Maria Noronha (BLCS)

Homenagens a personalidades da cultura bracarense

12 de Fevereiro

Homenagem Póstuma a Agostinho Domingues (1940-2018), no dia do seu aniversário

Agostinho Domingues é uma personalidade incontornável da cultura bracarense, tendo deixado uma vasta obra publicada, com ênfase nas temáticas da literatura, ensino, humanismo e religião. No dia em que comemoraria mais um aniversário, a BLCS propõe-se a homenageá-lo, lembrando a herança e lições culturais e de humanismo que transmitiu à comunidade de Braga.

Setembro

Homenagem a José Manuel Mendes

José Manuel Mendes é uma personalidade incontornável da cultura literária nacional. Escritor, professor universitário, presidente da Associação Portuguesa de Escritores.

Ações de Formação / Palestras / Cursos breves sobre temas procurados pela comunidade

aLer+ Qualifica – promoção da leitura junto dos adultos contexto formativo no âmbito do PNL 2027 e da ação do Centro Qualifica de Braga.

Love care Conjunto de sessões informativas sobre assuntos de saúde e bem estar pessoal distribuídas ao longo do ano.

Introdução à viola braguesa.

Ler+ Sophia

Teatro para famílias

Teatro inclusivo

Leitura em voz alta

Escrita poética

Formação para mediadores de leitura . Promoção da leitura junto da comunidade mais desfavorecida

SER BIBLIOTECÁRIO POR UM DIA / Abril 2019

Como se organiza uma biblioteca? São todas iguais? O que faz um bibliotecário? Estas e muitas outras questões irão ser desvendadas com uma visita guiada e orientada ajudando os participantes inscritos a perceber e descobrir a complexa e aliciante organização de uma biblioteca.

Calendarização: Abril em dia a e hora a combinar

Público-alvo: Público Jovens e adultos

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Ciclo de palestras

Conversas com o Psi para Si

Datas propostas – última 5ª feira de cada mês, bimensal, à exceção dos meses de julho e agosto

26 de janeiro – 21h30

30 de março – 21h30

25 de maio – 21h30

20 de junho – 21h30

26 de Setembro - 21h30

24 de novembro – 21h30

Coordenação: Dinamizador José Luis Gomes (psicólogo psicoterapeuta) e convidados.

Apoio de Ivone Paz Soares (voluntária da leitura e professora de História aposentada)

Cada mês um tema diferente

Calendarização: Uma vez por mês.

Público-alvo: Jovens e adultos

Local de realização: BLCS.

Inscrição: Entrada livre.

Tardes da Matemática

Um sábado por mês, durante o primeiro semestre, será realizada uma palestra temática. Organização: Departamento de Matemática da UMinho e Sociedade Portuguesa de Matemática.

Casa dos Direitos – Encontros de Cidadania

Última 3ª feira de cada mês. Em parceria com a CIVITAS Braga e a Fundação Castro Alves. Os encontros pretendem afirmar-se como um espaço de reflexão e de debate de ideias.

Falar com Scientia | 21h30

Ciclo de conversas informais sobre temas diversificados das Ciências e Cultura Científica, integrados nos “Objetivos do desenvolvimento Sustentável da agenda 2030- ONU” em que se vão debater questões de interesse geral que estimulem todos os cidadãos para o conhecimento científico, para a consciencialização do mundo que nos rodeia e para um papale mais interventivo na sociedade

O Scientia.com.pt da Escola de Ciências da Universidade do Minho, em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva,

Calendarização: uma vez por mês

Público-alvo: adultos

N.º máximo de participantes: entre 5 e 20 pessoas

Duração: 60'

Local de realização: BLCS

Inscrição: Entrada livre

Apoio ao Ciclo de História Local - À descoberta de Braga

Org. Pelouro da Cultura do Município de Braga

Cursos de Latim e Grego – 18h00/20h00

Dinamizado por André Antunes

O método de ensino da língua latina será baseado no adotado na docência das línguas modernas. O conhecimento gramatical é preterido em função de uma aprendizagem em uso. O aluno deve aprender a utilizar o latim tal como o fará na aprendizagem de uma língua viva: falando, lendo, escrevendo. Colaboração Professor André Antunes (ILCH-UMinho).

Calendarização: Datas a acertar

Público-alvo: Públio Jovens e adultos

Local de realização: BLCS

Inscrição: Paga (a definir) e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt

Oficina do Tricô para Jovens e Adultos – 14H30 às 16H30

Dinamização: Lucília Brandão (BLCS).

Esta atividade realizar-se-á 2 vezes por mês, na primeira e na última quinta-feira de cada mês, das 14H30 às 16H30. Cada participante deverá trazer agulhas de tricô e um novelo de lã.

Número mínimo 5 participantes / máximo 15 participantes.

Inscrição gratuita prévia e obrigatória com dois dias úteis de antecedência através do e-mail marcacoes@blcs.pt ou pelo telefone 253 205 977.

Calendarização: de 15 em 15 dias em datas a agendar mensalmente

Público-alvo: Jovens e adultos

N.º máximo de participantes: 15 pessoas

Duração: 120'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

Visitas guiadas à BLCS - 14h30 às 15h30

São visitas guiadas às instalações, dando a conhecer a sua missão, os serviços que presta e o público-alvo que serve.

Desenvolve igualmente nas visitas, sessões (in)formativas específicas na forma de acesso aos recursos bibliográficos da BLCS, através de pesquisas no catálogo e forma de recuperação dos documentos:

Calendarização: 2ª a 6ª feira - das 14h30 às 15h30

Público-alvo: Alunos de todos os ciclos e adultos / seniores

N.º máximo de participantes: mediante pedido

Duração: 40'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

Revisitando a história local de Bracara Augusta Visita conjunta às instalações da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e do Museu Arqueológico D. Diogo de Sousa.

Objetivo: conhecer os vestígios da cidade romana e um pouco da sua história.

Calendarização: 2ª a 6ª feira - das 14h30 às 15h30

Público-alvo: todas as faixas etárias

N.º máximo de participantes: entre 5 e 20 pessoas

Duração: 60'

Local de realização: BLCS e Museu D. Diogo de Sousa

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

De Insula Romana a Biblioteca Dois Milénios de História

O espaço ocupado pelo edifício da BLCS é um dos pontos mais estudados da cidade de Braga, pelo que é possível reconstituir a sua história desde a Fundação de Bracara Augusta (1ª década a.C.), até aos dias de hoje. Venha conhecer um pouco mais desta história, que temos para lhe contar.

Calendarização: 2ª a 6ª feira - das 14h30 às 15h30

Público-alvo: todas as faixas etárias

N.º máximo de participantes: entre 5 e 20 pessoas

Duração: 50'

Local de realização: BLCS e Cloaca

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

CONCURSOS

A Biblioteca pretende em 2018/2019 desenvolver os seguintes concursos:

Encontro de Poesia – criação de textos poéticos originais – Fevereiro/Março

Quadras de S.João – as melhores quadras alusivas às festividades de S.João de Braga – Maio/Junho

Concelhio de Leitura - organizado pela Rede de Bibliotecas de Braga para alunos do 1º e 2º ciclo. - Março

“Um conto de Natal 2018”, criação de contos, organização de BLCS – novembro /dezembro 2018

Participará como elemento de júri nos concursos concelhios de leitura, concurso de escrita interprisoões promovido pela DGLAB e a Direção de Reinserção Social.

LITERACIA DIGITAL

Consultório Digital do Cidadão

Por Carlos Cordeiro

Apoio e orientação na pesquisa e consulta de sites da Administração Pública online [ex: Ministério da Saúde, das Finanças, Segurança Social, entre outros], com vista à autonomia do cidadão nestes serviços.

Requisitos prévios do público-alvo: competências básicas em TIC.

Atendimento pela ordem de chegada dos cidadãos e pelo horário estabelecido.

Por Carlos Cordeiro

Calendarização: 5ª feira – horário a combinar.

Local de realização: BLCS

DCB - Obtenção do Diploma de Competências Básicas em TIC

Por Thiago Cunha

Requisitos obrigatórios: Cartão de cidadão ou BI

apresentação do Documento de identificação (Cartão de Cidadão ou BI). Direito a diploma de competências, creditado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Calendarização: com datas a agendar

Público-alvo: adultos

N.º máximo de participantes: 10 pessoas

Duração: 40'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: paga (5 euros) prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

Inclusão Touchscreen

Formação inicial em Informática - Touchscreen: Meio facilitador na formação e inclusão digital de idosos. Formação com posta por três sessões

Sessão 1 --- Acesso à internet, pesquisa de informação e conta de correio eletrónico.

Sessão 2 –Abordagem e interação com as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram);

Ferramentas de Comunicação (Skype, Viber, Facetime, Messenger e Hangout).

Sessão 3— Homebanking, Segurança Social Direta, Site das Finanças e e-fatura, Saúde24 online; Serviços Públicos e Compras Online. Exercícios práticos e dúvidas dos formandos.

Apoio Fundação PT.

BLCS – formador Thiago Cunha

Calendarização: 3 sessões com datas a agendar

Público-alvo: adultos a partir dos 65 anos

N.º máximo de participantes: mediante pedido

Duração: 90'

Local de realização: BLCS.

Inscrição: gratuita prévia e obrigatória com 2 dias úteis de antecedência através do emailmarcacoes@blcs.pt

ATIVIDADES PONTUAIS por datas comemorativas ou programas locais

Dia Mundial do Braille (4 de janeiro)

INTERNET Segura (7 de fevereiro)

Dia dos Namorados (14 de fevereiro)

Dia Internacional da Língua materna

Dia Mundial da Mulher (8 de março);

Dia Mundial da Poesia (21 de março);
Dia do Pai (19 de março)
Dia Mundial do Teatro (27 de março)
Dia das mentiras (1 de abril)
Dias Internacional do livro Infantil (2 de abril)
Dia Mundial do Livro e dos direitos de autor (23 de abril)
25 de abril 1974
Dia Mundial da dança (29 de abril)
Dia da Mãe (primeira semana de maio)
Dia das Letras Galegas (17 de maio)
Dia da Europa (9 de maio)
Dia Internacional dos museus (18 de maio)
Dia do autor Português (22 de maio)
Dia Mundial da Criança (1 de Junho)
Dia Mundial do ambiente (5 de junho)
Dia Mundial dos avós (26 de julho)
Noite Branca (agosto/setembro)
Braga Barroca (Setembro)
Dia Internacional do Idoso (outubro)
Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)
Halloween (31 de outubro)
Braga em Risco (novembro)
Convenção dos Direitos Internacionais da criança (28 de novembro)
Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro)
Aniversário da BLCS (21 de dezembro).

10. Setor de Comunicação e Marketing



“Marketing is a process for understanding markets, for quantifying the present and future value required by the different groups of customers within these markets, for communicating this to all other functions with responsibility for delivering this value, and for measuring the value actually delivered”. (McDonald, 2011: 4)

Este Setor visa estabelecer melhorias na estratégia de comunicação entre a BLCS e os respetivos serviços de comunicação e divulgação do Município de Braga e UMinho, e de estruturar um modelo de comunicação eficaz e eficiente, promotor das iniciativas desenvolvidas com vista ao estabelecimento de uma maior proximidade com o utilizador, maior captação de público e um maior reconhecimento público. Responsabiliza-se pela produção de produtos gráficos de suporte a eventos e serviços, pela gestão de conteúdos multimédia disponibilizados no portal da biblioteca e redes sociais.

Para 2019 prevê a elaboração de um plano de marketing de serviços num passo importante na vida da organização BLCS, na medida em que possibilitará

respostas eficazes e eficientes na gestão de produtos e serviços e uma melhoria constante das medidas aplicadas. O marketing de serviços assenta em três bases impulsionadoras principais que consistem 1) na parte visível da instituição evidenciada na qualidade da relação do prestador versus utilizador; 2) na parte invisível que assenta no suporte interno organizacional da Instituição necessário para a prestação desses serviços; e 3) nas relações dos utilizadores entre si, invariavelmente, determinadas pela qualidade desse suporte interno e serviço prestado.

Todos somos livros. Todos somos bibliotecas.

11. Nota final

Finalizamos o plano de atividades da BLCS para 2019, sucintamente apresentado. O exercício partiu de um balanço sobre o ano que agora encerra, com objectivos de melhorar aspectos não tão bem conseguidos, ou concluídos ou realizados. Firma-se neste documento um conjunto de compromissos que se perspetiva para 2019. É uma ferramenta de trabalho para o desenvolvimento de um conjunto de serviços e atividades à comunidade. Pauta-se por alguns eixos principais que poderão ser condicionados por um conjunto de fatores externos e internos, que passam pelo seu suporte financeiro (proposta de orçamento BLCS 2019 em anexo I), mas também material e recursos humanos ao dispor. A equipa da BLCS envidará todos os seus esforços coletivos em prol da qualidade e garantia de serviços. Continuará a cultivar internamente e com sociedade que serve um espírito inquieto, curioso, dinâmico e diligente. Uma instituição que se pretende criativa e atuante, agente e mediadora da cultura e da educação, contribuindo na sua quota-parte, na sua missão, para uma sociedade mais informada e desenvolvida. Quer defender a preservação do património bibliográfica, o acesso à informação, garantir a produção de conhecimento, de forma livre e democrática, combatendo a (auto) exclusão informativa e cultural. Pretende promover a literatura, a ciência, a técnica, interagindo com vários agentes de informação e de conhecimento. A Biblioteca é um espaço aberto à comunidade, que cresce, se adapta, tenta servir as necessidades da sociedade e dos seus agentes.

Um novo e grande desafio se coloca à BLCS em 2019. A recém renovação do Acordo de Cooperação entre a UMinho e o Município de Braga para mais 10 anos, para a sua gestão, singular e única a nível nacional. Pensaremos a BLCS para a próxima década 2019-2029. Obrigada a quem acreditou e acredita na sua missão.

“Não contem comigo para defender o elitismo cultural. Pelo contrário, contem comigo para rebentar cada detalhe do seu preconceito. [...]”

A raiz da minha cultura não pertence ao elitismo. Tenho orgulho das minhas origens, do meu avô pastor, do meu pai carpinteiro, como outros têm orgulho dos seus longos nomes compostos.

Depois de um trabalho que encerre convicções profundas, que tenha em conta os princípios da sua área artística, que seja consciente da história dessa área e que faça uma proposta coerente e inovadora, acredito na divulgação o mais ampla possível.”

José Luís Peixoto, in 'Visão' (Revista)

ANEXO I - PROPOSTA DE ORÇAMENTO DA BLCS 2019

ANEXO II – Acordo de Cooperação 2019-2029 – Uminho e Município de Braga